

ALAN LEO

MARTE

O Senhor da Guerra



PENSAMENTO

ALAN LEO

MARTE O SENHOR DA GUERRA

Transcrição dos pontos essenciais de um Curso de Palestras realizado na

Sociedade Astrológica, nos meses de janeiro, fevereiro e março de 1915.

Tradução NILTON ALMEIDA SILVA
EDITORA PENSAMENTO
São Paulo

Sumário

Prefácio
Introdução
Observação Sobre o Zodíaco

1ª. Palestra

O Astro Ascendente do Mundo Material Ciência, Juventude, a Idade da Força e da Afirmação -
Consciência Nacional - A Luta Pela Individualidade - A Primeira Lição de Marte

2ª. Palestra

O Astro Culminante do Mundo Material Filosofia, Maturidade - A Idade da Competição, Auto-
afirmação, Combate e Retidão Pessoal - Autoconsciência Nacional - Ambição, em Maior e
Menor Grau - A Luta Entre a Força e a Justiça - O Estágio Crítico - A Segunda Lição de Marte

3ª. Palestra

O Caso do Astro da Materialidade - O Mundo em Mutaçãõ - Vitória Moral ou o Declínio e a
Queda - A Superconsciência Nacional - O Estado Ideal - A Unidade Interna e no Estrangeiro -
A Transmutação de Marte

Resumo

Prefácio

A idéia de que existe uma conexão entre os planetas e o homem será considerada, pelo menos, surpreendente por muitos daqueles em cujas mãos espera-se que chegue este livro. O motivo é bastante simples; tal idéia é totalmente contrária às noções comumente aceitas. Os astrônomos de hoje são unânimes em afirmar que a Astrologia é uma superstição sem fundamento, e o homem comum chega naturalmente à conclusão de que eles devem saber o que dizem, uma vez que eles é que estudam os céus. Contudo, um especialista - e o astrônomo é um especialista em relação a seu estudo, que aborda a constituição *física* do Universo - é incontestavelmente desqualificado para pronunciar qualquer juízo sobre assuntos estranhos ao seu âmbito específico, muito embora ele amiúde goste de fazê-lo. Nossos astrônomos hodiernos não estudam Astrologia e mostram-se miseravelmente ignorantes sobre o assunto nas poucas alusões que a ele fazem. Kepler, cujas três leis constituem os fundamentos da moderna Astronomia, era um homem com características diferentes; ainda que suas palavras tenham desferido alguns golpes bem fundos nos astrólogos de sua época, ele testemunhou as verdades fundamentais da Astrologia neste trecho notável: - *uma experiência infalível da excitação de naturezas sublunares através das conjunções e aspectos dos planetas, instruiu-me e levou-me relutantemente à fé.*

Depreende-se daí que os nossos astrônomos, que não estudaram o assunto, encontram-se em declarado desacordo com seu Pai, que o estudara.

Mas há uma outra razão para o descrédito predominante da Astrologia, e esta atriburda mais à natureza humana do que à vaidade da ciência moderna que acredita existir unicamente aquilo de que ela toma conhecimento. Há no homem um forte instinto que o faz recusar-se a acreditar que ele não passa de uma marionete, preso aos fios invisíveis da influência planetária cujas determinações ele é forçado a executar, quer queira quer não. É certamente um sinal mais saudável para a humanidade que a Astrologia tenha sido ignorada em lugar de ter exercido a influência perniciosa que marcou o seu poder no início da Idade Média, antes que a Astronomia surgisse vestida em suas fraldas geocêntricas, ocasião em que o astrólogo era um personagem a ser temido e apaziguado. Ao nos lembrarmos que a ciência, de qualquer tipo, existe apenas para o benefício da humanidade, é fácil compreender a queda da Astrologia, quando os seus adeptos a perverteram, usando-a para seus próprios fins pessoais.

O autor deste livro sustenta, como os antigos, que "os astros inclinam mas não determinam" e que o CARÁTER, e unicamente o caráter, é o DESTINO.

Por mais de vinte e cinco anos ele tem lutado, através de seus escritos e por meio da revista mensal *Modern Astrology* para ajudar na melhor compreensão de seu objeto de estudo - "totalmente para purificar e restabelecer a antiga ciência da Astrologia; procurando explicar através do simbolismo planetário, o espírito universal ÚNICO em suas diversas manifestações".

É natural que ele considere o atual ressurgimento do interesse pela Astrologia e a tolerância em relação a esta como resultados, em grande parte, devidos aos seus esforços e aos daquele grupo de homens sinceros que com ele trabalhou e que o apoiou.

As páginas que seguem apresentam o modo pelo qual o estudante de Astrologia vê o trabalho da influência planetária no homem, mesmo que ainda o considere essencialmente *livre*.

O SÁBIO GOVERNA OS SEUS ASTROS,
O TOLO AOS SEUS OBEDECE.

"Pessoalmente, não compartilho da concepção materialista. Prefiro olhar para os fenômenos materiais como símbolos de fenômenos mentais. Onde há movimento há pensamento. Onde há matéria, há existência, consciente ou subconsciente. Se, em algum tempo, tivermos êxito em determinar a configuração e os movimentos dos átomos no cérebro humano, teremos a oportunidade de interpretar o aspecto dos céus em termos de pensamento. Mas o cérebro humano é, não obstante, apenas uma parte muito pequena do universo pensante...

"No curso de sua trajetória, o homem foi bem-sucedido em expandir a sua personalidade muito além dos limites de seu corpo, se por 'personalidade' entendermos toda a sua esfera de influência. Os indivíduos variam enormemente na extensão mais ampla dessa 'personalidade' de maneira muito mais abrangente do que o fazem em sua organização física. Porém, cada comunidade também tem sua 'personalidade'...

"Uma nação é um indivíduo de uma ordem ainda mais superior, controlando não apenas a vida física e mental de um vasto número de seres humanos, mas também uma grande parte de terra correspondente.

"As nações, como as multidões, têm a sua psicologia. Elas nascem, vivem e morrem. Têm paixões, ambições e enfermidades, e, às vezes, impulsos generosos."

Two New Worlds, de E. E. FOURNIER D' ALBE,

Introdução

As três palestras que constituem a essência deste livro foram proferidas ante a Astrological Society nos primeiros três meses deste ano. Não se pode duvidar que elas devem seu incentivo imediato à Grande Guerra que neste momento nos assola, mas as idéias nas quais elas se fundamentam é o resultado de muitos anos de estudo e de experimentação das teorias pertinentes.

Sendo públicas, as palestras dirigiam-se não apenas aos membros da Astrological Society mas a todos os interessados em assisti-las e, portanto, tanto quanto foi possível são livres de termos técnicos, de modo que a idéia central pode ser entendida por qualquer um, sendo que o próprio contexto explica adequadamente uma ou outra palavra não familiar.

Não obstante, é desejável que o leitor tenha em mente uma concepção preliminar do que seja um "horóscopo" e o seguinte sumário pode ser de grande valia.

A trajetória percorrida pelo Sol nos céus durante o ano (eclíptica) é a linha central de um cinturão do céu conhecido como ZODÍACO, cinturão em que estão descritas as rotas de todos os planetas. Este círculo do zodíaco é dividido em doze signos, conforme a seguinte disposição:

1.	♈	Áries	c	Fogo	+	(♂ Marte)
2.	♉	Touro	f	Terra	-	(♀ Vênus)
3.	♊	Gêmeos	m	Ar	+	(☿ Mercúrio)
4.	♋	Câncer	c	Água	-	(♃ Lua)
5.	♌	Leão	f	Fogo	+	(☉ Sol)
6.	♍	Virgem	m	Terra	-	(☿ Mercúrio)
7.	♎	Libra	c	Ar	+	(♀ Vênus)

8.	♏	Escorpião	f	Água	-	(♂ Marte)
9.	♐	Sagitário	m	Fogo	+	(♃ Júpiter)
10.	♑	Capricórnio	c	Terra	-	(♄ Saturno)
11.	♒	Aquário	f	Ar	+	(♄ Saturno)
12.	♓	Peixes	m	Água	-	(♃ Júpiter)

A cada um destes doze signos corresponde um planeta como regente, conforme a última

coluna. Note-se que cada planeta tem dois signos a ele associados, conhecidos como "domicílios" planetários, sendo um positivo ou "diurno" e outro negativo ou "noturno". Deste modo, Marte tem Áries por domicílio diurno e seu domicílio noturno é Escorpião. Este uso da palavra "domicílio" é importante, e precisa ser distinguido do outro sentido com o qual a palavra "Casa" é utilizada, à qual nos referiremos dentro em pouco. Os planetas, além dos domicílios planetários, têm outras dignidades conhecidas como "exaltação", na qual sua influência é reforçada, ainda que de uma maneira mais aprimorada ou, numa só palavra, "exaltada". O quadro seguinte apresenta o domicílio, a exaltação, o detrimento e a queda; sendo estes dois últimos respectivamente os signos opostos ao domicílio e à exaltação.

		Domicílio Diurno	Domicílio Noturno	Detri- mento	Exal- tação	Que- da
Sol	☉	♈	(1 dom.)	♋	♌	♏
Lua	☾	(1 dom.)	♏	♍	♎	♊
Mercúrio	☿	♈	♏	♌ ♋	♏	♌
Vênus	♀	♌	♎	♌ ♎	♋	♏
Marte	♂	♌	♏	♌ ♎	♍	♏
Júpiter	♃	♌	♏	♈ ♏	♏	♍
Saturno	♄	♈	♏	♈ ♏	♌	♌
Urano	♅	(♈ ?)			(♎ ?)	
Netuno	♆		(♏ ?)		(♏ ?)	*

O Sol e a Lua são considerados planetas para fins astrológicos e têm apenas um domicílio. A atribuição de Urano e Netuno ainda não está definitivamente estabelecida.

Embora não seja necessário, por ora, sobrecarregar a memória com todos estes termos, será aconselhável ter em mente esses parágrafos para referências futuras, uma vez que muito se falará sobre a exaltação de Marte e a queda da Lua.

Além de serem diferenciados em positivos e negativos (+ e -) os signos são divididos em dois grupos muito importantes, indicados pelas letras em itálico e com o seguinte significado:

- c = cardinal
- f = fixo
- m = mutável
- F = fogo
- T = terra
- A = água
- Ar = ar

Uma significação mais precisa destes termos aparecerá casualmente no decorrer destas

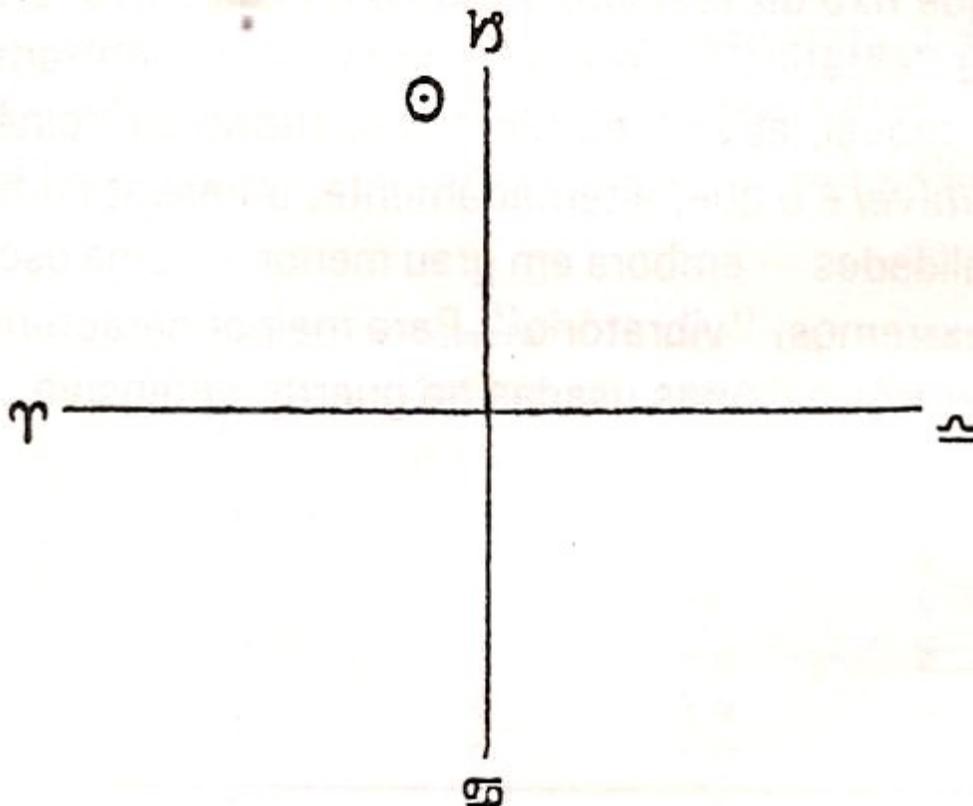
palestras. Por enquanto, é necessário saber que *fixo* diz respeito a tudo o que é estável e duradouro, rotativo ou "estático"; *cardinal*, a tudo o que, contrariamente ao anterior, é móvel, ativo e mutante, transitório ou "cinético", enquanto *mutável* é o que, alternadamente, apresenta uma ou outra destas qualidades - embora em grau menor -, uma oscilação média entre extremos, "vibratório". Para melhor caracterização, podemos usar três palavras usadas na guerra: defensivo, ofensivo e neutro.

As palavras "Fogo", "Terra", "Ar" e "Água" já explicam a si mesmas suficientemente bem.

Os doze signos do zodíaco e seus "regentes" planetários constituem o fundamento de toda a Astrologia como hoje ela é entendida.

Resta ainda apenas um outro termo que se faz necessário explicar, ou seja, o que significa um "horóscopo". A fim de tornar o assunto claro, sem tecnicismos, recorreremos a uma descrição pictórica.

Vamos supor que estejamos em pé, em algum lugar relativamente alto do Hemisfério Norte, ao meio-dia de Natal e que estejamos mirando o Sul. Exatamente à nossa esquerda, a Leste, o signo Áries estará nascendo, e a Oeste, o signo Libra estará se pondo. Bem acima de nossas cabeças e na direção Sul, o signo de Capricórnio terá atingido seu ponto máximo (zênite), com o Sol de permeio. Abaixo de nossos pés e do horizonte estará o signo de Câncer. Podemos representar o que foi dito em forma de diagrama:



Isto pode ser denominado de o "esqueleto" de um horóscopo e, na verdade, seria parte do horóscopo de qualquer pessoa nascida naquela ocasião. Basta um rápido passar de olhos no quadro da página 11, para perceber que entre Áries e Câncer precisamos interpolar Touro e Gêmeos, entre Câncer e Libra, é necessário interpolar Leão e Virgem e similarmente Escorpião, Sagitário, e Aquário, Peixes, nos outros dois quadrantes. Se, em seguida, inserirmos em cada signo a posição correta de todos os planetas que, naquela data, os

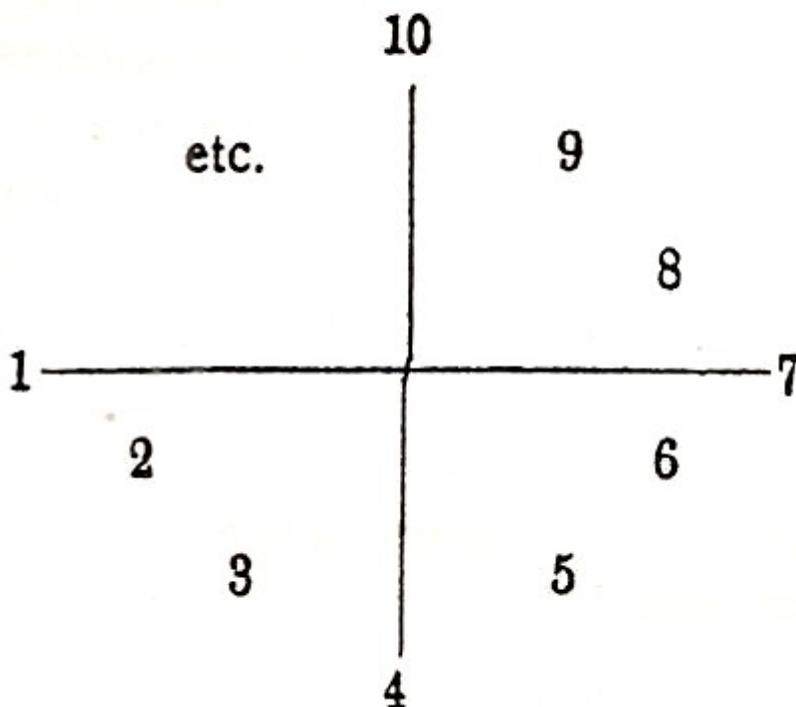
ocupavam, teremos um horóscopo fidedigno da pessoa nascida naquele momento. Escolhemos este exemplo por ser particularmente simples, mas, em princípio, o cálculo de qualquer horóscopo é idêntico a este; exceto que nem sempre será o signo de Áries que estará ascendendo a Leste. Isso depende, em parte, do dia do ano; em parte da época do ano e em parte do local de nascimento: não nos deteremos, por agora, nas causas disto. O que é essencial ter em mente é que o signo que nasce no Leste, no momento do nascimento (conhecido como "Ascendente" ou "signo nascente") é o ponto mais importante do horóscopo, e que o regente de tal signo (planeta regente) tem uma enorme influência, quase que durante toda a vida, sobre a pessoa em questão.

Vejamos agora o sentido da palavra "Casa", a que já fizemos alusão.

Tomemos nosso pequeno diagrama em "cruz" da página 14, e, a fim de fixar nossas idéias, imaginemos que essa cruz seja real, de madeira sólida, e o zodíaco uma tira circular de ferro circundando-a. Podemos perceber facilmente que, tão logo essa tira se movimente, os braços da cruz (que representam os círculos do horizonte e do meridiano, respectivamente) tocarão em pontos diferentes; e se acrescentarmos outros oito braços, de modo a transformar nossa cruz em uma roda de doze aros, cada aro tocará em uma parte da tira que irá depender de sua posição geral em relação à cruz.

Sob este prisma, a roda de doze aros pode ser considerada como uma representação do que se denomina as Doze Casas do Horóscopo, que se formam ao dividir a esfera celeste primeiro pelo meridiano e pelo horizonte do local de nascimento, e depois subdividindo cada quadrante em três setores.

A Primeira Casa começa com a parte do zodíaco interceptada pelo horizonte, estendendo-se até um terço do quadrante (não acima, mas *abaixo*) do horizonte; a Segunda Casa segue a primeira e assim por diante, nesta ordem:



É como se um ponteiro de relógio se deslocasse em sentido contrário. O ponto do zodíaco cortado por cada raio de circunferência é conhecido como "cúspide" da respectiva casa. Assim, o ponto do zodíaco cortado pela linha do horizonte a Leste é a *cúspide da Primeira Casa*.

O esquema a seguir fornece palavras-chaves para o significado de cada casa, na medida em que este pode enquadrar-se em uma palavra:

1. Personalidade, identidade, capacidades..... "EU"
2. Posses, poder, riqueza..... "MEU"
3. Razão, consideração, adaptabilidade..... "POR QUÊ?"
4. Vida doméstica, ambiente..... "NÓS"
5. Crianças, empreendimentos, riscos..... "NOSSO"
6. Maneiras e instrumentos..... "COMO"
7. Individualidade, sociedades, o outro..... "TU"
8. Pagamentos, perdas, fatalidades..... "TEU"
9. Aspiração, religião, viagens..... "TENTE!"
10. Cidadania, honra, prestígio..... "ELES"
11. Amizade, altruísmo, auto-abnegação..... "DELES"
12. Ruína pessoal, falhas..... "PROSTRAÇÃO"

Cada "Casa" corresponde a um "signo", a Primeira Casa ao primeiro signo (Áries), a Segunda Casa ao segundo signo (Touro), e assim por diante. Esta correspondência é importante, constituindo uma chave para o estudo de horóscopos. A relação exata entre ambos não é expressa muito facilmente, ainda que uma compreensão bem maior possa ser adquirida com o que dissermos mais à frente (por exemplo, págs. 41, 47 e 48). No entanto, se quisermos resumir em uma única frase, podemos dizer que o que as "Casas" são para o indivíduo os "signos" são para a humanidade em geral.

A palavra "aspecto", aplicada aos planetas, indica suas distâncias recíprocas medidas no zodíaco. Aspectos bons ou harmoniosos são o *trígono* e o *sextil*, respectivamente um terço e um sexto do círculo. Já a *oposição* e a *quadratura*, respectivamente a metade e um quarto do círculo, são os maus aspectos ou os discordantes. A *conjunção*, conforme o próprio nome sugere, indica uma posição dentro ou próximo do mesmo grau do zodíaco, e pode ser boa ou má, à medida que os planetas em questão se combinem ou não.

Existem outros aspectos, mas estes são os mais importantes. O leitor, a essa altura, já está suficientemente familiarizado com os termos comuns da Astrologia para ser capaz de seguir, sem confundir-se, as principais idéias apresentadas neste livro. Somente o estudo lhe permitirá saber se elas estão fundamentadas na verdade; mas, de qualquer modo, é indubitável que uma perspectiva mais abrangente - suscitada pela contemplação da vida sob o prisma da Astrologia - sempre será estimulante e útil.

OBSERVAÇÃO SOBRE O ZODÍACO

Os signos do Zodíaco, conforme são abordados neste livro, são considerados a partir do Equinócio Vernal e medidos ao longo da Eclíptica, de acordo com as instruções de Cláudio Ptolomeu e as práticas de todos os astrólogos desde o seu tempo.

A afirmação feita, amiúde, de que o fato de os signos não coincidirem mais em suas posições com as constelações do mesmo nome *invalida a Astrologia*, é o resultado da ignorância (aludida no infício) de astrônomos com respeito à Astrologia, uma vez que uma pequena investigação provaria o contrário. Há uma relação entre as Constelações e os signos, da qual

não podemos duvidar; uma relação do tipo conhecido como "vibração simpática" , como a que constitui a base para o telégrafo sem fio e que não depende da coincidência de posição para a sua eficácia.

Contudo, não trataremos aqui da influência das Constelações em si, pois isso pertence aos Mistérios da Astrologia.

Na verdade, a maioria das especulações traz um egotismo subjacente. Não estamos satisfeitos em acreditar que somos simplesmente parte dos elementos e circunstâncias que nos cercam. Temos necessidade de pensar que, de algum modo, somos diferentes.

Por um lado, nossa concepção humana de tempo, com suas divisões em anos, dias, horas e minutos, é considerada habitualmente como se estivesse separada da eternidade, da qual é apenas uma parte infinitesimal; por outro lado, supõe-se que, em virtude 'desta minúscula e estranha partícula que chamamos Terra', não conter todo o Universo, ela vive afastada das formas mais sublimes da lei espiritual, sendo desprezível à consideração transcendental.

Será de extrema utilidade para a formação de uma filosofia verdadeiramente sã reconhecermos que o tempo, como o consideramos, não é nada mais nada menos do que um episódio da Eternidade, e que, uma vez que obedecemos resolutamente a todas as leis que nossas capacidades permitem reconhecer como atuantes no esquema universal, é altamente provável que este esquema submetta essas leis que nos governam a uma fidelidade ainda maior."

DAVID CHRISTIE MURRAY, em "Referee", 1903.

Primeira Palestra

Sinopse: O Astro Ascendente do Mundo Material - Ciência, Juventude, a Idade da Força e da Afirmação - Consciência / Nacional - A Luta pela Individualidade - A Primeira Lição de Marte.

Adão

Para examinarmos a influência do planeta Marte sobre o nosso globo e o modo pelo qual esta influência afeta a humanidade, parcial e totalmente, teríamos de começar com a história de *Adão*, o *primeiro* homem, criado por Javé, ou Jeová, a partir do pó. Teríamos de acompanhar as suas aventuras no Jardim do Éden, onde ele tinha controle sobre todas as coisas vivas; seu relacionamento com Eva, criada de sua costela, a sua tentação por parte dela, através da serpente, para que ele comesse o fruto proibido; e seu exílio do Jardim do Éden, que o fez mortal, forçando-o a trabalhar para sobreviver.

A Alma-Animal no Homem

Contudo, esta história está muito longe no tempo para nosso atual propósito, e devemos nos dar por satisfeitos com a afirmação de que as vibrações que resumimos como sendo a influência do planeta Marte representam o Homem-Animal, ou os instintos animais e o fogo da paixão nos seres humanos, a alma-emocional em cada criatura humana, e o estimulador inconsciente do nascimento do espiritual. Javé ou Jeová é "Adão Kadmon", ou o Homem Celestial, representado nos céus do zodíaco celeste; e a partir do homem celestial, o primitivo Adão foi criado do pó e feito à imagem de seu protótipo divino: Adão Kadmon.

O círculo do zodíaco começa, no tocante à nossa Terra, com o signo de Áries, o domicílio diurno de Marte, do qual o fogo vitalizador ou influência de sua esfera celestial flui ao cérebro do homem físico. Portanto, o planeta Marte é o que fornece vida, energia e

movimento ao *homem-animal*. Na medida em que o zodíaco diz respeito à evolução do homem-animal, os signos governados pelo planeta Marte referem-se principalmente ao nascimento e à morte físicas deste, sendo que Áries e a Primeira Casa denotam o Nascimento; e Escorpião e a Oitava Casa, a Morte. Enquanto Marte, através do signo de Áries, entrega o fogo vitalizador da paixão, do desejo e do magnetismo animal, por meio de Escorpião, ele oferece a água vivificante da vida eterna, através das águas purificadoras dos fluidos vitais, ou da vida regenerativa.

Assexuado

Os estudantes de Astrologia nunca deveriam esquecer que Adão Kadmon é andrógino, enquanto Adão e Eva são sexuados. Marte sempre foi o planeta do sexo; Áries é sempre um signo masculino ou positivo e Escorpião feminino ou negativo.

Origem

Para compreendermos a influência da esfera marciana, temos, em primeiro lugar, saber alguma coisa sobre as influências celestes em relação aos três aspectos do Homem, o seu Espírito, a sua Alma e o seu Corpo. O Espírito que protege o homem é uma radiação do SOL CENTRAL e da Estrela Polar, o Sol Central é uma Estrela fixa em torno da qual se agrupam uma centena de sistemas solares. Esta radiação do SOL CENTRAL e da Estrela Polar, quando unida à essência divina do nosso Sol físico, simboliza a Alma Espiritual no homem, e os *raios* do Sol simbolizam a mente e a alma-emocional do Ego pessoal.

O Raio Vermelho

Por ora, não nos interessa a influência dos Sete Raios do Sol, representados pelos sete planetas, mas apenas *um* único raio, o *vermelho*, totalmente sob a influência da esfera cujo centro físico é o planeta Marte. Como já foi dito, este raio, que forma a alma-emocional no Homem é o estimulador inconsciente do nascimento do espiritual.

O Raio Marciano

Ao lidarmos com o planeta Marte e a sua influência sobre o homem mortal ou homem animal, percebemos que ele representa os SENTIDOS, ou os instintos çmimais. E aqui nos é sugerido que o raio vermelho de Marte está sujeito a um processo de subdivisão, pois enquanto os sentidos como um todo estão sob a liderança de Marte, os sentidos separadamente estão sob a regência das seis subdivisões do raio marciano.

Os Sentidos

Por exemplo, Marte praticamente domina o sentido do *Paladar*, enquanto todos os outros planetas exercem sua influência como subdivisões do sentido primário do Paladar. Marte-Vênus governa o sentido do Tato. Marte-Júpiter governa o Olfato. Marte-Saturno, a Audição. Marte-Mercúrio governa o sentido da Visão. Todos estes estão sujeitos a outras subdivisões, e estas subdivisões levam aos sentidos internos. O Tato, sensível tanto exterior como interiormente; o Olfato, através de Júpiter, a sentir o aroma astral ou os perfumes mais delicados; por meio de Saturno, a um sentido mais profundo de Audição, proporcionando o ouvido musical, a clariaudiência, etc.; através de Mercúrio a uma Visão mais nítida, e, por fim à Visão etérica, à clarividência e assim por diante. Marte-Urano governa o órgão no cérebro

conhecido como Glândula Pineal; e Marte-Netuno o Sistema Pituitário, constituído de órgãos cujas funções são muito pouco conhecidas pela ciência.

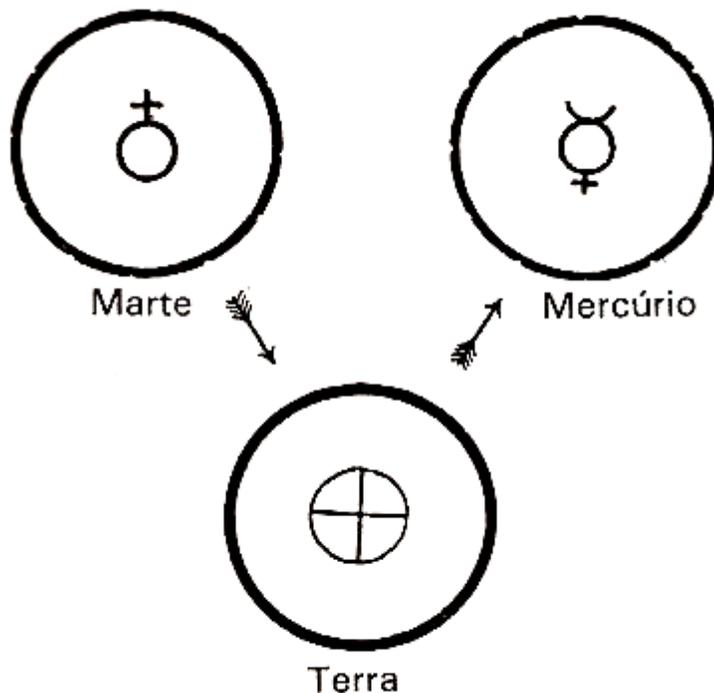
Essas classificações não devem ser tomadas como divisões estanques dos sentidos. Elas são gerais, intercambiando-se constantemente e sendo modificadas pelas quarenta e nove combinações produzidas pelas sete subdivisões; mas podemos aceitar como *definido* o fato de que Marte governa sobre os cinco sentidos normais ou ativos, particularmente quando manifestados exteriormente.

Sangue, Músculos, Tendões

A influência de Marte sobre os sentidos se dá através do sangue, sendo este a forma ou o meio para a influência ou modo de consciência do Raio Vermelho de Marte. Veremos como, a partir disto, Marte está intimamente relacionado com a Terra e com o *corpo físico* do homem. Colocado astrologicamente em relação à nossa Terra, Marte é o planeta físico do lado esquerdo da Terra e Mercúrio o do lado direito - posicionamentos muito significativos.

A Descida do Espírito na Matéria

Convém mencionar que, na cadeia dos sete globos ligados à nossa Cadeia Terrestre, o primeiro, Globo A, corresponde ao reino mineral sob a influência do planeta Saturno, ou dos signos, Capricórnio e Aquário. O seguinte, Globo B, ao reino vegetal, sob Júpiter e a Lua, ou os signos de Sagitário e Peixes. Globo C, Marte, ao reino animal. Globo D, nossa Terra física, é a sede da luta entre o animal e o humano; e o Globo E, no arco superior, é o planeta Mercúrio, relacionado com a definitiva evolução humana, livre do animal. A relação dos Globos C, D e E é apresentado no diagrama seguinte:



Para maiores detalhes sobre a Cadeia de Globos, veja *A Doutrina Secreta* (vols. I e II).

Consciência e Autoconsciência

Marte, portanto, representa a energia universal, ou a consciência animal pura e simples. Mas a consciência humana é a Autoconsciência, que não poderia existir não fosse a influência de Mercúrio. A íntima associação de Mercúrio com Marte mostra que, no homem, o pensamento surge antes que o desejo; portanto a autoconsciência é um atributo da Mente e não da Alma-Emocional. A alma-emocional ou animal é sempre material, e, para ir além dela e subjugar-lá, nós temos que controlar e transmutar o nosso egoísmo e os nossos instintos materiais. Mas é bom nos lembrarmos que sem os instintos animais, que tendem às paixões e emoções malélicas, não poderíamos progredir; pois é o impulso destes instintos que nos ajuda a subir, fornecendo o necessário incentivo.

Embora tenham nascido da carne, destinam-se a servir como *veículos* do espírito (João, III: 6).

Esses dois planetas, Marte e Mercúrio, representam os Sentidos e a Mente separada dos sentidos. Formam com a Terra uma Trindade, um triângulo invertido, no qual a Terra é o vértice. Simbolicamente, a Terra, ou o ascendente de um horóscopo, representa o cérebro, e Marte o cerebelo ou a base do cérebro, onde se armazenam todas as forças animais e de onde provém todo o *material*, tanto para as idéias como para as ações.

Razão e Sentido

Mercúrio representa o cérebro, a parte frontal e superior do crânio, que lapida e aperfeiçoa os materiais trazidos por Marte. É a mescla das influências conjuntas de Marte e Mercúrio que causa um constante entrelaçamento da mente e dos sentidos; e a Terra, ou o corpo físico, é o campo de batalha entre os dois, a arena de luta. Marte, porém, é sempre o combatente, o que está na ofensiva. Sua missão é a Guerra, a Contenda, a Luta; sempre instigando o homem em seu movimento para a frente, pois, sem a influência de Marte, não haveria progresso real, ou evolução. Marte, representante do homem *mortal*, o velho Adão ou o homem natural, é, portanto, o Astro Ascendente do Mundo Material, por isso começamos a história das aventuras do homem a partir do tempo em que ele foi forçado a abandonar o Jardim do Éden, o círculo celestial do zodíaco, a fim de trabalhar pelo seu pão.

Símbolos

Já nos é familiar o fato de que todos os símbolos dos planetas derivam-se do símbolo primário do Círculo, que se divide no semicírculo e na Cruz. O símbolo de Marte é o do Sol *ascendendo* sobre o horizonte a Leste. Não é o Sol que já nasceu, mas o Sol que está nascendo, que forma o símbolo do Círculo sob a Cruz, denotando o Espírito em suas primeiras lutas com a matéria, os raios do Espírito ou mente operando no cérebro do homem animal. O Sol nascente ilumina o cérebro com maior ou menor brilho, conforme a natureza do signo ascendente e a qualidade e condições do cérebro, sendo que a disposição geral é indicada pelo ascendente no momento do nascimento.

Marte Ascendente

Em seu estado normal, e para a média da humanidade em todas as nações na época atual, a influência *ascendente* do planeta Marte governa a ciência, ou a aquisição de conhecimentos em todas as várias atividades do mundo concreto e material; e aqueles que respondem a uma influência marciana harmoniosa e organizada são estudantes lúcidos e práticos das

Ciências Naturais, Físicas e Mecânicas, bem como de todos os campos da ciência que são antes indutivos que dedutivos. E pode-se aceitar seguramente que uma influência marciana bem-controlada faz obter conhecimento através da Ciência; enquanto a Arte, que está sob a influência de Mercúrio combinado com Marte, resulta prática e habilidosa.

Marte na Guerra

A influência de Marte na guerra é claramente demonstrada no serviço de artilharia, nos engenheiros, nos sapadores, nos que fazem as trincheiras, no rápido manuseio das armas, bem como na sua manufatura. Em todos os aspectos, favorece mais a juventude do que a maturidade ou a velhice, pois a influência marciana apressa a ascensão do fluido vital na juventude, e na primavera, estimula ativamente "Vril" ou Ojas em todos os seres vivos; eis a razão por que Marte tem poder sobre estes e governa os órgãos reprodutores através da paixão e da demonstração de afeto.

Em Almas Jovens

Nas primeiras operações, ou primeiros estágios da influência marciana, independente do material ou veículo através do qual opera, ele assemelha-se a uma força inconsciente e cega, destinada a agir com incontida, impulsiva e irreprimida energia. É destituída de todo este curioso sentimento a que chamamos consciência e, em si mesma, não tem idéia alguma do certo ou do errado. É uma energia latente em cada alma que se desenvolve, com enormes possibilidades de expressão e demonstração ao longo de caminhos vigorosos e impulsivos; e quando entendemos a sua natureza, somos menos severos com os erros da juventude, pois sua influência está canalizada, por assim dizer, para que se busque o prazer, a satisfação dos desejos e a gratificação dos sentidos. Quando é selvagem e domina *totalmente* a pessoa, a qual sucumbe à sua influência sem o mínimo controle ou uso da razão, testemunhamos as ações de uma, assim denominada, Alma Jovem.

Primeiros Estágios

A influência marciana, nos primeiros estágios de sua manifestação através da criatura humana, é sempre agressiva, combativa e afirmativa; pois o homem-animal somente torna-se autoconsciente através da afirmação de seu eu, por meio do corpo e do cérebro, quando declara "Eu Sou". E se nos lembrarmos que todo conhecimento definitivo de primeira mão e que realmente é *nosso* provém dos sentidos, entenderemos que poucos alcançaram o nível onde a confiança nos sentidos não é mais a única via para o conhecimento do mundo.

Tipos Puros

Os tipos puros de Marte são os perceptivos e os observadores. São sempre inteligentes e prontamente identificáveis, muito embora existam dois tipos bem diferentes de homens e mulheres marcianos: o generoso, valente e corajoso; e o cruel, intrigante e tirânico. Em grande parte, é uma questão de temperamento; ou, usando o vocabulário astrológico, se Marte é regente, ascendente e está bem posicionado, ou se está debilitado e desfavoravelmente aspectado. Entretanto, todos os verdadeiros homens de Marte têm habilidades manuais e oratórias, sendo desinibidos para discursos, preferindo as afirmações e sendo, freqüentemente, mais positivos do que negativos. Não podemos sempre aceitar que as pessoas de Marte tenham motivações puras e isentas de egoísmo, muito embora os homens e mulheres de Marte se arrisquem em perigosas empreitadas por motivos

aparentemente bons. As vibrações *puras* de Marte, livres de qualquer outra influência ou subinfluência, certamente produzirão os heróis e também os *santos*; mas isto, somente quando o homem de Marte tenha temperado, através de longa experiência, o ferro da força e da coragem no fino aço da resistência e do auto-sacrifício.

Irreprimível

Contudo, não se pode ocultar o fato de que as pessoas de Marte agem principalmente em função da natureza de desejo dos sentidos, e quando não reprimidos ou controlados pela natureza superior ou pela inteligência de Mercúrio, elas podem apresentar algumas características seriamente perigosas. Os homens e mulheres de Marte são, em alguns casos, covardes; desonestos e vingativos; e quando sem cultura, são jactanciosos e sempre ansiosos em convencer os outros de sua clareza mental, que é amiúde muito superficial. Quando não reprimido, Marte provoca impaciência, desassossego e intolerância com os pontos de vista ou com os direitos alheios.

Nações

Nos estágios infantis da alma marciana, o homem-animal tem uma dívida a pagar para com a nação em que nasceu, uma vez que esta normalmente é constituída de almas mais velhas do que a dele, e, à medida que progride com essa nação, ele gradualmente participa da consciência nacional. Quando estudamos a influência do planeta Marte na consciência nacional, aplicamos as mesmas regras para a nação como o fazemos para o indivíduo; pois as nações também são jovens, amadurecidas ou velhas. Ou seja, da mesma forma que os indivíduos, elas nascem no tempo, e passam pela infância, juventude, maturidade, decadência e morte, exatamente como eles o fazem. E, assim, podemos avaliar a idade e a condição de todas as nações, a partir de seus povos, de seus governos e de seus presidentes ou reis.

Infância e Juventude

Na infância de uma nação, encontramos toda a inconsciente simplicidade de impulsos e desejos, enquanto em sua juventude, a força, a competição e a afirmação são dominantes; quando a influência de Marte sobre uma nação direciona-se em canais isolados e egoístas, percebemos suas mais fortes características relacionadas com os casos de processos legais, de divórcios, de brigas e de imposições. Quando os homens trabalham coletivamente para fins egoístas, vemos as nações chegarem ao estágio crítico, perturbadas por greves, sedições, conspirações e outras evidências de inquietação e insatisfação, uma situação que normalmente termina em guerra ou em grave crise nacional.

Uma Predição

Podemos mencionar aqui o fato de que *todas* as Nações ocidentais estão mais ou menos sob a influência do planeta Marte. Nas páginas de *Modern Astrology*, há muitos anos, predissemos que, se uma guerra eclodisse na Europa, seu ponto focal seria os Bálcãs; uma afirmação baseada na crença de que as nações jovens dos Bálcãs iriam permitir - se não fossem convenientemente controladas - que sua inquietação suscitasse dificuldades internacionais, desentendimentos e desculpas para abrir fogo por parte daquelas nações que estavam ansiosas para testar o seu poderio e sua força *no momento mais favorável, em que as outras nações estivessem despreparadas*. A partir desta indicação, o leitor pode ter uma

idéia do fundamento para as predições de um astrólogo, que, às vezes, são baseadas em indicações bastante sutis.

Ciclo de Marte

Na época atual, estamos testemunhando uma luta *pela supremacia* entre as nações ocidentais, e Marte, O Senhor da Guerra, está ativo em todos os lados. O problema vigente começou com o assassinato do Arquiduque Francisco Ferdinando em 28 de junho de 1914. O limite extremo da influência marciana é o assassinato, considerado crime em todos os países. Esse assassinato de importância nacional, com conseqüências mundiais, coincidiu com a subdivisão saturnina do ciclo marciano, cujo início deu-se na primavera de 1909, seguindo-se os subciclos anuais do Sol, de Vênus, de Mercúrio, da Lua e de Saturno, sendo que o ano atual de 1915 encerra o subciclo de Jupiter. Coniudo, o ciclo completo de Marte se findará no ano de 1944.

A Gota d'Água

Este assassinato deixou o governo austríaco exasperado, e foi a causa do ultimato enviado pelo conde Berchtold, o Ministro austro-húngaro para assuntos internacionais, à Sérvia. Aparentemente, ele foi a ferramenta nas mãos da facção que desejava a guerra, e agora parece não haver dúvidas de que o Partido Militar e Clerical Austro-Húngaro - possivelmente agindo sob inspiração alemã - agarrou-se a esta oportunidade para dela fazer uma desculpa para declarar a guerra. O infeliz Imperador austríaco Francisco José, declarou que a nação como um todo (os sérvios) não devia ser considerada a responsável pelo ato de uns poucos fanáticos; mas há evidência suficiente de que Berlim estava *determinada* a tirar o máximo proveito da situação; e, portanto, a precipitação da atual conflagração deveu-se aos partidos militares alemão e austríaco.

A Isca

Acreditamos sempre que o horóscopo do Imperador austríaco ameaçava a paz da Europa, devido ao *posicionamento* do planeta Marte no signo de Áries. Em número especial da *Modern Astrology*, publicado no mês de julho de 1910, à página 294, dissemos categoricamente que "O DESTINO DAS NAÇÕES EUROPÉIAS PENDE POR UM FIO: O MAPA DE NASCIMENTO DO IMPERADOR DA ÁUSTRIA". Não há dúvida de que enquanto ele pôde manter a paz por meio de sua própria influência pessoal, ele assim o fez; mas, quando enfraquecido pela idade e descontentamentos, e ainda perturbado pelas fatalidades que o cercavam, ele não pôde mais conservar o equilíbrio e aqueles que o apoiavam agiram por iniciativa própria, forçando a guerra.

Fica claro o vaticínio de que o "planeta Marte em seu mapa de nascimento está exatamente sobre o ascendente do mapa de nascimento do Rei George, tornando possível a profecia bastante fidedigna de que o Imperador da Áustria seria a causa direta do envolvimento da Inglaterra no conflito"; pois o Imperador austríaco foi forçado a assinar a declaração de guerra contra a Sérvia, dando assim início à Grande Guerra na qual a Inglaterra finalmente teve que entrar para honrar e defender a santidade dos tratados e para proteger as nações mais fracas.

Horóscopos Reais

Isto levanta a questão da influência dos horóscopos dos governantes sobre as nações que

eles governam. A importância nacional do horóscopo real fica clara no caso do Imperador austríaco; observe que Marte está descendente em seu horóscopo, e estacionário na cúspide da Sétima Casa, a casa dos inimigos declarados e dos assuntos internacionais. Observe em seguida que, nos horóscopos do Kaiser e do Imperador, o planeta Marte está a 5° e 1/4 do mesmo ponto e, o que ainda é mais significativo, Marte, o planeta culminante no horóscopo do Kaiser, está em trígono ou em aspecto favorável com Vênus, o regente do horóscopo do Imperador austríaco, ao passo que Vênus, regente deste, também está em trígono ou em bom aspecto com o regente do Kaiser, a Lua, em *Escorpião, a casa de Marte*. UMA COINCIDÊNCIA? Sim! Uma coincidência bastante singular, considerando todos os fatos.

Astrologicamente, sabemos que eles estavam destinados a desempenhar seus papéis como atores no grande drama do mundo; e não é extraordinário para nós que em um caso, Marte, o Senhor da Guerra, está em declínio, enquanto em outro caso está em seu ponto culminante. O que podemos dizer de qualquer pessoa que tenha o planeta Marte angular em seu mapa de nascimento? E o que têm dito todos os astrólogos em todos os tempos e em todos os lugares? Que tal pessoa é, decididamente, guerreira, gosta de combater e tornar-se um centro de discórdia onde quer que esteja.

O primeiro ato surpreendente e questionável nesta guerra européia foi a quebra da neutralidade belga pela Alemanha. Felizmente, conseguimos obter, por meio de uma enfermeira, a hora de nascimento do Rei da Bélgica, Alberto: disse-nos que fora alguns minutos antes das 10 da manhã, em Bruxelas; citando as palavras exatas da enfermeira: "Um pouco antes das 10 da manhã, 8 de abril, 1875."

Seria apenas uma coincidência que o Marte do Kaiser estivesse em quadratura exata com o Marte do Rei Alberto? É tão-só uma coincidência que Mercúrio, regente da Terceira Casa do Kaiser e, portanto, o representante de sua mente estivesse em oposição ao ascendente do Rei Alberto?

Para o Kaiser "o pedaço de papel", pelo qual a neutralidade da Bélgica era garantida tanto pela Alemanha como pelos outros países, não tinha valor algum, e, estando o seu regente em queda no signo de Escorpião, ele, traiçoeiramente, o ignorou. Teria agido assim caso o seu regente, a Lua, estivesse em sua exaltação e não em sua queda? Pensamos que não. O destino é algo estranho ao qual as nações também não escapam.

Três Pecados e Três Virtudes

Para a Inglaterra, a guerra não era *inevitável*. Ela foi levada ao conflito por motivos de honra e não por um desejo de engrandecimento próprio ou de glória militar. É mais que uma coincidência que devido a esta guerra mundial a Inglaterra esteja sendo pesada na balança, e testada pelo fogo marciano. Isto fez surgir a consciência nacional e, em vez de nos constituirmos numa mera coleção de unidades separadas por querelas individuais, como era a intenção da Alemanha, transformamo-nos num único ser, numa nação patriótica, disposta a abandonar as diferenças individuais e as lutas partidárias para o bem da unidade. De um ponto de vista marciano, este é um sinal saudável, pois Marte é o estimulador inconsciente do nascimento espiritual. Como uma força que opera sozinha e para fins egoístas e individuais, Marte provoca um grande egoísmo, sendo que em sua influência podemos perceber os três pecados capitais: a Ira, a Luxúria e a Cobiça. Mas quando sua influência opera cooperativamente, podemos então perceber sua atuação superior através do Patriotismo, do Heroísmo e do Autosacrifício.

A Vitória Marciana

Basta recordarmos a expressão "comemoração ruidosa" para compreendermos o quão

rapidamente uma febre marciana se disseminará e afetará a todos os que estiverem sob a sua expansiva influência. Mas, felizmente para nós, como nação, podemos responder até certo ponto às vibrações superiores de Marte, como testemunha a esta resposta nacional ao desafio. O estado crítico do governo, o perigo financeiro e a discórdia generalizada pela qual estávamos passando quando a guerra foi declarada, fornece lições relacionadas com a influência de Marte, e só mesmo quem não quer enxergar este fato poderá dizer o contrário. Assim, por causa da imprudência de Marte, nos colocamos no melhor lado, e agora estamos no paroxismo de uma luta pela vitória *marcial em mais de um sentido*.

Primeira Lição

Ocorre o mesmo com as nações e com os indivíduos: em ambos os casos, a luta é pela INDIVIDUALIDADE. Uma nação encontra-se em estado juvenil até que tenha amadurecido, ou seja, tenha alcançado o estágio individual. Assim como os ardores dos cinco sentidos são reunidos na mente do indivíduo, assim também devem as partes discordantes de uma nação ser reunidas em uma unidade individual.

A *Primeira Lição de Marte*, para cada Indivíduo, bem como para cada Nação, é a de que a Mente, no estágio juvenil da evolução, é *a escrava* dos sentidos e que, na busca do prazer, os sentidos tornam-se um parque de diversões para a mente. Nesse sentido, o tolo obedece a seus astros; enquanto o sábio, que governa os seus astros, declara: que os sentidos não sejam um parque de diversões para a Mente.

Constituíam-se um privilégio dos reis da antigüidade poderem se consultar com um sábio, que não apenas estudava os quadros formados nos céus como também tinha uma intuição capaz de neles ler as histórias das nações.

Cada nação estava sob a influência guia de uma Estrela-Anjo, cuja influência não apenas fazia a nação crescer como também a castigava e, às vezes, ocasionava a sua aparente destruição a fim de que ela pudesse se reconstruir, aproveitando-se das falhas do passado. O grande drama universal foi escrito pelo Espírito Supremo e para cada anjo que se movimenta no círculo das esferas espirituais foi dado o controle sobre certos reinos e lugares. A peça escrita contém muitos atos, cada ato fecha um ciclo no tempo estipulado dentro do vasto esquema da evolução.

Diz-se que os atores são escolhidos de acordo com suas habilidades para desempenhar certos papéis; alguns precisam representar papéis que denominamos maus, por necessidade de uma palavra adequada. Outros, por escolha própria, são destinados a representar aqueles papéis que denominamos bons e nobres, porém, cada homem representa seu papel no tempo e lugar estipulados.

Modern Astrology, outubro, 1914.

Segunda Palestra

Sinopse: O Astro Culminante do Mundo Material - Filosofia, Maturidade - A Idade da Competição, Auto-afirmação, Combate e Retidão Pessoal - Autoconsciência Nacional - Ambição, em Maior e Menor Grau - A Luta Entre a Força e a Justiça - O Estágio Crítico - A Segunda Lição de Marte.

Marte Ascendente

Em nossa primeira palestra, vimos a influência de *Marte* como o Astro Ascendente do Mundo

Material, sua influência sobre a Ciência material e seu poder energético sobre a juventude, justificando o aumento da força, das paixões e da afirmação. Seguimos a ação desse raio através da consciência nacional e em sua luta pela individualidade; elucidamos o domínio de Marte no que diz respeito aos sentidos, tomando por primeira lição de Marte o controle e a orientação dos sentidos, fato este já ressaltado como de grande importância no progresso da evolução humana.

Devemos agora seguir a influência de Marte naquele período da história humana em que ele foi o astro culminante do Mundo Material.

Marte Culminante

Porém, antes de acompanharmos o raio vermelho de Marte até a sua culminação material, precisamos nos deter no lado filosófico do nosso assunto. Durante a palestra anterior, insistimos na influência de Marte sobre a Ciência material, afetando as Ciências Naturais, as Físicas e as Mecânicas. Por estranho que possa parecer àqueles que consideram Marte como um planeta puramente material, ele também governa o que podemos denominar de Ciência Moral, o que pode ser qualificado como a influência mais especializada de Marte em sua relação com as várias divisões da Ciência, no que concerne à obtenção do conhecimento concreto. Em seu grau de perfeição final, o raio vermelho de Marte tem uma influência moralizadora e, num sentido moral, distinto do espiritual, podemos traçar a sua influência energética através do lado emocional da pessoa como um estimulador do nascimento ESPIRITUAL.

Um Filho de Deus

Como um Eu individualizado, cada ser humano é, em essência, uma centelha pura da Luz Divina que a tudo envolve, "a Luz que ilumina cada homem que vem ao mundo". Esta centelha está envolta em uma película incolor de matéria; a luz pode ser entendida como símbolo do espírito, e a película de matéria, a alma pela qual aquele se manifesta. Cada ser humano é potencialmente um Filho de Deus, do Pai Celestial; e embora seja puro ou "incolor" no início, uma transformação ocorre tão logo as regiões densas do mundo material são tocadas. Porque a Centelha Divina só consegue atingir a matriz da matéria através das Grandes Inteligências Espirituais que presidem as esferas de influência planetária. Estes grande seres assumem a responsabilidade de grupos de almas e, na verdade, é sob a influência de um Ser desta categoria que o indivíduo nasce, o qual, então, representa nosso Pai Celestial, nosso verdadeiro "astro individual".

A vida em si mesma procede do céu. É uma emanção do poder supremo do Universo; mas que, para efetivar sua manifestação, necessita de um veículo material. Já se disse que: "A vida é consciência voltada para o exterior, e a consciência é a vida voltada para o interior."

A Roda do Destino

A mônada, ou unidade de consciência, é uma semente plantada no mundo concreto da matéria sob a proteção de uma destas sete esferas de influência, de onde obtém seu primeiro toque de cor, ou o que chamamos comumente de Raio Individual. Em termos astrológicos, essa "semente" é guiada ao raio particular na Roda do Destino conhecido como o Signo Ascendente, sobre o qual preside o planeta regente da personalidade (p. 15). Observando um horóscopo sob um prisma metafísico, o centro do mapa representa a semente do indivíduo, que cresce ao longo da linha de menor resistência através de uma das linhas que conhecemos como cúspides das Casas. Essa roda gira constantemente, é a roda

da necessidade, impulsionando todas as almas em sua manifestação material e exterior. O horóscopo é um labirinto desorientante, assim como o mundo o é para uma alma não iniciada.

O Horóscopo do Mundo

O Horóscopo do Mundo em nosso ciclo evolutivo atual começa com o signo de *Áries*; é o signo ascendente típico dos quatro signos cardinais, e, quando o Sol entra em *Áries* no dia 21 de março, todo o globo recebe um renovador impulso vital: é a Primavera, época em que toda a vida se renova. Marte é o planeta regente do mundo no período atual e o RAIÃO VERMELHO está em maior evidência. Falando de modo geral, o raio vermelho de Marte é o mais atrativo para qualquer indivíduo; é a linha de menor resistência para a maioria, uma vez que é o raio do desejo em todos nós, e tem a influência primordial sobre cada ego pessoal por meio da alma emocional ou animal. Não há uma única coisa no Universo manifestado que não tenha uma atração oculta capaz de despertar, em maior ou menor grau, nossa natureza de desejos; pois mesmo aquelas coisas que não sofrem diretamente a influência de Marte têm um sub-raio da influência marciana atuando nelas. Portanto, no raio vermelho e através de todas as subdivisões de Marte, o jovem ego desenvolve a sua consciência instintiva, devido à sua ligação com o mundo animal por meio dos corpos inferiores, os quais se originam da matéria presidida pelos signos do zodíaco, conforme suas diversas qualidades.

Para acompanhar a influência de Marte quando ascende no horizonte leste, temos que nos lembrar que o símbolo do Sol nascendo é o do planeta Marte, a Cruz (matéria) sobre o Círculo (espírito), a Cruz dominando o Círculo com a promessa de uma conquista final por este último.

Do nascimento ou aurora de um novo dia até o meio desse dia, temos dois movimentos ou conexões distintas entre o planeta Marte e a Terra simbolizando, até certo ponto, aquelas condições que nós denominamos de destino ou necessidade, e de livre-arbítrio ou opção.

Dois Movimentos

Através do movimento diurno da Terra, pelo qual ela dá uma volta em torno de seu próprio eixo durante um dia de vinte e quatro horas, todos os corpos celestiais no sistema solar, incluindo o Sol e a Lua, parecem nascer, atingir um ponto culminante e se pôr; para novamente nascer, quando o ciclo tiver sido completado. Isto é representado pela cruz terrena +, a cruz da matéria, com seus quatro ângulos correspondentes aos pontos Norte, Sul, Leste e Oeste da bússola. É o símbolo da crucificação do espírito pela matéria. Como estas palestras pretendem ser interessantes e instrutivas, devemos considerar separadamente os dois movimentos distintos da Terra e dos planetas, e, já que estamos falando de Marte nestas palestras, vamos considerar apenas este planeta nesses dois movimentos: (I) A Terra girando sobre seu eixo faz com que todos os planetas sejam levados de Leste a Oeste, enquanto (II) os planetas em seus movimentos ao longo do cinturão do zodíaco parecem mover-se na direção contrária, ou seja, conforme a ordem dos signos de *Áries* a *Peixes*.

Acidental Versus Essencial

Seguindo, semanalmente, o movimento de Marte, percebemos que ele se move de *Áries*, passando pelos signos, até *Capricórnio*, que é a exaltação deste planeta; *Capricórnio* também é o signo "culminante" do zodíaco, o décimo entre os signos zodiacais,

correspondendo portanto à décima casa de um horóscopo. O movimento de Marte do primeiro signo Áries até o décimo signo Capricórnio constitui *um* movimento que leva pouco menos de DOIS ANOS para completar-se; mas o movimento de Marte da Primeira Casa até a Décima, ou do Ascendente até o Meio-Céu é *outro* movimento ocasionado pela rotação da Terra que leva apenas SEIS HORAS. Diz-se, em ambos os casos, que Marte culmina; no primeiro caso, *pela rotação*, o movimento da Terra leva-o ao Meio-Céu; no segundo caso, *por revolução*, seu próprio movimento orbital o transporta para o signo de Capricórnio. Quando no Meio-Céu, independentemente do signo, usamos a expressão "dignificado acidentalmente"; se no signo de Capricórnio, independentemente da casa, usamos a expressão "dignificado essencialmente". Porém, se Marte estiver no Meio-Céu e também, ao mesmo tempo, no signo de Capricórnio, dizemos que o planeta está exaltado tanto acidental quanto essencialmente. *Do ponto de vista da Ciência Moral, a diferença merece cuidadosa atenção, uma vez que tem uma importante influência sobre o caráter e o destino.*

Estes dois movimentos serão melhor compreendidos se o leitor, na primeira oportunidade em que houver Lua Cheia, observar a posição desta *em duas noites sucessivas no mesmo horário*. Verá que, na segunda noite, a Lua estará mais distante uns 12 graus do horizonte oeste. Assim, durante as 24 horas, ela terá se movido do Ocidente para o Oriente.

Liderança Sobre os Sentidos

Marte tem total regência sobre os cinco órgãos do sentido. No corpo físico, os sentidos estão fundamentalmente agregados no signo Áries, que governa o cérebro e toda a cabeça. O âmbito de influência de Marte, no que diz respeito aos sentidos físicos, estende-se de Áries a Escorpião, o signo que representa a morte e a vida; Áries, denotando a vida no vívido fogo do cérebro, e Escorpião, a morte ou a regeneração nas águas vivificadoras ou fluidos vitais do corpo. No homem primitivo, Marte tem domínio completo sobre o cérebro (como vimos em nossa última palestra), ele governa o cerebelo ou a base do cérebro, onde estão situadas todas as forças motrizes das paixões e emoções. Os centros no cérebro estão ligados a cada signo de maneira especial, sendo que esses signos se tornam subinfluências do signo Áries e do planeta Marte. No signo de Touro desenvolve-se o sentido do olfato; é o primeiro dos signos de terra, e esse sentido é gerado por meio do nariz, da garganta e dos órgãos sensoriais na base do crânio. No signo de Gêmeos, o primeiro dos signos de ar, desenvolve-se o sentido do tato. No signo de Câncer, o primeiro dos signos de água, o sentido do paladar é desenvolvido; Câncer também rege o estômago e os órgãos digestivos. O sentido da visão é desenvolvido no signo de Leão através da luz do Sol, regente deste signo: observe que Leão rege o *segundo* decanato de Áries, significando autoconsciência. Virgem e Libra governam os órgãos internos do cérebro, até agora não desenvolvidos: a glândula pineal e o corpo pituitário. Todos os sentidos têm os seus centros no cérebro, Áries, o domicílio diurno ou positivo de Marte - e estão agregados nos órgãos reprodutores, regidos diretamente por Escorpião. Na geração, os rudimentos dos sentidos são projetados através de Escorpião, o domicílio noturno ou negativo de Marte.

Esses oito signos sob domínio do raio vermelho de Marte representam o resistente arco de Arjuna, porém a flecha que ele atira de seu arco - unicamente os homens fortes conseguem carregá-la - é simbolizada pelo signo de Sagitário, o Cavaleiro ou o Arqueiro. Observe que Sagitário rege o *terceiro* decanato de Áries, signo de fogo, significando superconsciência. É a flecha da devoção que o homem regenerado atira do mundo físico para o celestial.

Geração Versus Regeneração

Quando Marte termina sua corrida através dos sentidos e encontra sua expressão passional no signo de Escorpião, ou ocorre uma contínua geração ou uma volta ascendente das forças vitais através da regeneração; a continuidade da multiplicação de um em muitos, ou a volta do múltiplo para o Uno. De Áries, o primeiro signo, até Escorpião, o oitavo, verifica-se uma expansão contínua e uma circulação das forças vitais, na matéria ou na forma, simbolizada pela figura 8 ou pelo círculo dando voltas sobre si mesmo; e, em cada signo, há um contínuo prazer de expansão, cada sentido alimentando a alegria e o prazer da alma emocional. A dor somente surge quando a capacidade do órgão do sentido em produzir prazer é forçada além de um limite normal, trazendo reação e dor; o uso correto da vida reprodutiva traz grandes prazeres para o homem ou mulher médios, mas o *abuso*, em qualquer sentido, ocasiona dor e pesar. Cada signo contém tanto os germes do vício como os da virtude, mas, normalmente, cada signo é apenas um modo de movimento, através do qual certas vibrações planetárias encontram suas vias ou modos de menor resistência, tais como os modos de movimento: rotação, vibração e translação.

ção de Marte, a compreensão do Dever, ação não para si próprio, mas a serviço dos outros, o que significa sacrifício.

Vontade Versus Desejo

Tendo realizado os deveres decorrentes do uso normal dos sentidos e compreendido, por meio dos sentidos internos, a vida superior, o homem regenerado através de Escorpião pode curvar o arco de Arjuna com força suficiente para matar todos os seus inimigos, seus eus inferiores, e atirar a sua flecha de devoção aos reinos do mundo celestial. Escorpião é um signo em que nos deparamos com o fim dos desejos e o início da VONTADE. O homem que aspira à conquista de si mesmo obtém, através de sua vontade de *ferro* e das qualidades inerentes a esse signo, seus primeiros poderes reais. Dos sentidos exteriores do corpo físico chega-se então aos interiores, ligados à alma-emocional, e são estes sentidos interiores que constituem o estimulador do renascimento do espiritual. Se um homem transforma a sua energia de paixão em devoção, ele compreende tudo o que o amor e a sabedoria podem lhe trazer, através daquelas qualidades simbolizadas pelo signo de Sagitário, o signo da mente superior, da filosofia e da religião; embora misticamente seja o signo da entrega ao Devo ou Anjo, ao Guru ou Mestre.

Nossa experiência anterior bem como nosso temperamento são os fatores que decidem a forma de vocação adotada; porém, se pudéssemos escolher a linha da ação ou do "serviço", descobriríamos que a nossa vida opera através do signo de Capricórnio, o signo da ação e do serviço. Esta é a verdadeira exaltação de Marte, a purificação do raio vermelho, o fogo vívido da vida, a transformação da emoção em finalidade. Esta é a verdadeira culminação de Marte, a compreensão do Dever, ação não para si próprio, mas a serviço dos outros, o que significa sacrifício.

A maturidade da natureza de desejo é o desejo de servir, a qual não ocorre até que se tenha conquistado os sentidos, ou até que o vívido fogo da vida tenha se interiorizado e erguido as águas vivificadoras dos fluidos vitais, através do processo de regeneração. O desejo não pode ser transformado em vontade, o amor em devoção, as ações egoístas costumeiras em habilidade e ação, ou seja, em serviço, enquanto isto não for conseguido. Como vimos, o limite de Marte para as almas jovens (ou para o homem comum) é o signo de Escorpião, o signo de todas as medidas. O limite para o devoto é o signo do Arqueiro, o signo do Sagitário, simbolizado atirando uma flecha de seu arco; maravilhosa simbologia, tão simples para o iniciado e, no entanto, tão misteriosa para o não-iluminado, para quem as palavras Kundalini, Regeneração e Loucura Divina não passam de meras palavras sem qualquer significado. O limite extremo do raio marciano para o Homem de Ação é o serviço universal e a

compreensão de tudo quanto seja simbolizado pela culminação e exaltação de Marte em Capricórnio.

A expressão normal do raio vermelho de Marte, como vimos, vai do signo de Áries até o de Escorpião, do cérebro físico até os órgãos de reprodução ou da clara e brilhante cor de rosa de Áries até os matizes mais densos e mais profundos do vermelho passional no signo de Escorpião. O raio vermelho de Marte sofre muitas alterações em seu caminho através dos oito primeiros signos do zodíaco, mas é finalmente absorvido no raio verde de Saturno, no signo de Capricórnio. O vermelho e o verde são cores complementares, portanto ninguém deveria se surpreender ao saber que MARTE, como representante do *raio vermelho* é exaltado em Capricórnio, o domicílio de SATURNO que representa o *raio verde*.

Muitas Vidas

Estivemos caracterizando o planeta Marte desde sua influência ascendente no mundo material, passando pelas Ciências materiais, até a Ciência Moral, o objetivo último do raio marciano, mostrando a curva deste raio através da geração até a regeneração.

Mas não podemos imaginar que essa força possa ser transmutada em uma única vida terrestre, nem que a influência de Marte possa operar milagres em nós sem estar sujeita a muitos aspectos que nos tentarão a usar tal força para propósitos egoístas. Dissemos que o raio vermelho de Marte pode ser expresso nos três pecados capitais: a Ira, a Luxúria e a Cobiça. A Ira, através de um Áries descontrolado; a Luxúria, através de um Escorpião descontrolado; e a Cobiça, sob a influência também descontrolada de um Capricórnio. Nossos grandes empresários e multimilionários representam muito bem os homens com Marte, em Capricórnio, pois este é o signo ápice da triplicidade dos signos de terra, que governam a vocação, a riqueza e o trabalho - a Décima, a Segunda e a Sexta Casas.

Homens

O perspicaz tino para negócios, a ingenuidade mecânica e a natureza combativa de Marte operando no homem egoísta estimulam o vício da cobiça. Marte, como influência culminante, outorga muito poder e alimenta a auto-afirmação e a combatividade, e um astuto homem de negócios, sob a influência de Marte (principalmente em Capricórnio), é muito mais esperto e sagaz nas competições do que homens sob qualquer outra influência, e pode ser mais ambicioso que o homem de Marte puro. Marte é exaltado em signos de terra e assim dá liderança sobre a Terra, o corpo físico, e sobre a cruz da matéria. A individualidade é fortalecida através do combate, da luta e da competição. Quando não regenerados e ainda presos a convenções e restrições pessoais, a influência de Marte no signo de Capricórnio pode produzir uma forte autodisciplina e este é o perigo que aguarda todos os que buscam a posse e falham em atingir o verdadeiro objetivo. O homem autodisciplinado é aquele que muito cedo se individualizou, antes de ser capaz de reconhecer que há outros, além dele, que buscam a salvação.

Crucificação

Voltemos agora àquele outro movimento que, como vimos, leva os planetas do ascendente ao Meio-Céu; mas, antes de abordarmos Marte isoladamente, é preciso ter em vista que os raios do Sol em relação à cruz da Terra sempre foi o símbolo da grande Crucificação, o grande Sacrifício, conforme retratado na história do nascimento, vida e morte do Salvador, o verdadeiro Filho de Deus. Nós apenas caracterizamos, em nossos raios menores, a história daquele grande espírito, de quem somos centelhas. Fomos feitos à imagem de Deus e

estamos destinados, através de nossos pequenos sacrifícios, a nos tornarmos como Ele, nosso Protótipo Divino.

♊ — ♋
xi — xii

Além do signo de Capricórnio, há dois signos misteriosos do zodíaco, Aquário e Peixes, que os estudantes mais profundos de Astrologia consideram ser governados por Urano e Netuno. Ora, estes signos correspondem à Décima Primeira e Décima Segunda Casas do horóscopo, e quando o Sol nasce, é levado pela revolução da Terra através da Décima Segunda e Décima Primeira Casas à cúspide da Décima Casa, ou Meio-Céu, atravessando três casas, desde o amanhecer até o meio-dia. Essas duas casas, a Décima Segunda e a Décima Primeira, são o que se pode chamar de quantidades desconhecidas e, falando de maneira figurada, podemos considerar esse espaço entre o Ascendente e o Meio-Céu representativos de nossa liberdade de escolha, ou, como é mais comumente conhecido, nosso livre-arbítrio; enquanto os signos do zodíaco, de Áries a Capricórnio, representam nosso fado ou destino (o qual, convém lembrar, destina-se, em última instância, a realizar a perfeição). Devemos observar cuidadosamente o que pode ser chamado de natureza teórica ou especulativa dessas casas, a fim de obtermos uma idéia real de sua importância, pelo menos no que diz respeito à nossa liberdade de escolha; consideraremos os signos de Peixes e Aquário apenas com o propósito de associações de idéias, como representantes da Décima Segunda e Décima Primeira Casas.

♋ — xii

A Décima Segunda Casa é considerada a casa do aniquilamento pessoal, o que, em sua interpretação mais elevada, significa sacrifício, entrega do eu pessoal ao Eu superior; e, neste sentido, podemos compreender a exaltação do planeta Vênus no signo de Peixes. No horóscopo do mundo, Peixes representa o Solvente Universal e, como tal, está associado a uma fase peculiar da vida de Jesus Cristo, cujos discípulos eram pescadores; (compare também com a história em que Ele anda sobre as águas...). Em sua expressão inferior, é a mais infeliz e penosa das casas, significando objetos abandonados, esbanjamento, hospícios, hospitais, prisões, etc., e foi denominada de "a lata de lixo" da humanidade. Portanto, é a casa do aniquilamento pessoal em dois extremos, o supremo e o inferior, o oculto e o material. Sem tomar as palavras muito literalmente, pode-se dizer que esta é a casa da

preparação, preparatória à iniciação, à salvação ou à liberação; e, note-se bem, é a casa do silêncio e das emoções profundas, a mais paradoxal e dual de todas as casas. É, de fato, a casa do mistério, pois, embora se assemelhe à Caixa de Pandora, a esperança permanece, sobre o seu portal está escrito: "Abandonem a esperança todos os que aqui entrarem." Contém um enigma que só o verdadeiro filósofo pode decifrar - o enigma da esfinge. O que é verdadeiro para a Décima Segunda Casa é verdadeiro também, *mutatis mutandis*, para o décimo segundo signo, Peixes.

♁—xi

A Décima Primeira Casa é a casa da unidade, sua qualidade consiste na realização da vida nos outros. É a casa dos amigos. Não podemos nos aprofundar muito nesta casa; por ora, passemos adiante para a Décima Casa, a do Dever.

♁—x

A Décima Casa denota vocação, mérito, honra e responsabilidade, resumidos na palavra Dharma ou Dever. As casas XII, XI e X podem ser consideradas como campos abertos para a iniciativa, ou para o exercício de qualquer livre escolha que o ego pessoal possa ter.

x—
xi—
xii—

Coletivamente, estas três casas constituem o âmbito de enormes possibilidades, já que elas representam o quadrante dos céus (no que concerne aos espaços das casas de um horóscopo) onde é possível obter a máxima expansão, ou a oportunidade para o exercício pleno do livre-arbítrio. Para o planeta Marte e a alma emocional, que este planeta simboliza, elas são a senda do raio verde através do espaço, em contra posição àquela do raio verme-

Iho através dos signos zodiacais. O tempo e a eternidade.

O Portal ao Sul

Não necessitaríamos de uma elaboração mais minuciosa, especialmente ao nos lembrarmos que elas são as mais elétricas e positivas das doze Casas; mas, para os que conseguem apreciar o valor do simbolismo, o movimento da Terra contra os signos é típico da luta entre a alma humana contra a matéria. No pequeno livro, bastante instrutivo, *The Pathway of the Soul*, encontramos uma excelente explicação do signo de Capricórnio, através do Nidâna Bhava, significando o Portal ao Sul por meio do qual as almas ascendem aos Deuses. Também significa o "devir" ou o "dar à luz".

A Luta

Marte em Capricórnio significa literalmente a organização dos sentidos, e a definição destes com relação aos poderes interiores do homem. A luta que aguarda todo homem sob a influência de Marte começa quando há um conflito de deveres, quando as atrações dos sentidos cedem espaço para a reflexão e a razão. Na busca do prazer, é menos provável que se pense em efeitos morais, porque são os sentidos que governam o homem. A primeira dificuldade real surge quando começamos a raciocinar sobre as nossas sensações; daí em diante, o senso moral fica mais e mais definido; é o início do período em que o homem procura governar os seus astros e não simplesmente obedecê-los. Somando dois mais dois, e observando a influência de Marte através dos signos, em termos de espaço e tempo, podemos ter um vislumbre do significado do EU e sua relação com o Karma ou Destino. Para a alma-emocional, sob a influência de Marte, Saturno é sempre o Destino ou o Karma, ou o que os astrólogos árabes chamam de Kismet.

"Assim, longe irás mas não irás além", equivale a dizer que Saturno define tudo tornando-se a fronteira ou o limite, e sob nenhuma outra influência planetária, Saturno é mais doloroso do que sob a de Marte e a da alma-emocional. É o combustível do desejo que leva alguém ao cume da montanha de Capricórnio, mas é Saturno que define tudo que poderá ser visto daquela altura.

Astrologia Nacional

O mesmo que acontece com os indivíduos, também ocorre com as nações. As nações crescem e atingem sua idade madura, e ao abordarmos a consciência nacional, estamos apenas ampliando nosso estudo do indivíduo maduro. Tanto os indivíduos como as nações são ambiciosos, pois estas são formadas por indivíduos. Esses indivíduos estão em vários níveis de evolução, do mais inferior ao superior; mas a maioria, formando, por assim dizer, o corpo da nação, será, no conjunto, menos evoluída. Portanto, pode-se dizer que para cada nação há um "tipo normal" representando este corpo.

Os Homens Representativos

A idéia de que os monarcas são homens representativos, simbolizando o estágio normal de evolução ao qual terá chegado uma nação, na época em que um determinado monarca governa, foi recentemente questionada; por isso, seria aconselhável nos aprofundarmos um pouco mais sobre essa idéia. Em todas as nações, há o que se pode chamar de homens representativos em todos os vários setores da vida, como na arte, na literatura, na música e na ciência... Há, durante um certo período, um influxo de filósofos e, em outro, de

pensadores religiosos ou cientistas, e assim por diante, mostrando que há razões para o nascimento de homens fortes que normalmente têm uma poderosa subinfluência de um raio planetário específico em seus horóscopos. Contudo, não podemos nos estender nestas considerações por agora, uma vez que estamos engajados num estudo do planeta Marte como o Senhor da Guerra. Não nos surpreenderíamos se descobríssemos que a influência de Marte está mais acentuada agora do que em tempos normais. Baseados em nossos estudos, sabemos que Marte é atualmente a influência dominante em todos os aspectos. Examinemos essa influência predominante no que diz respeito à Grã-Bretanha e tentemos não perder de vista o significado mais profundo de tudo o que está acontecendo no mundo nos dias de hoje.

O Leão Britânico

Na época da Guerra da Criméia, o Senhor da Guerra, Marte, estava no signo de LEÃO, e a vitória, no fim, coube ao Leão Britânico. Também estava no signo de LEÃO quando da Guerra dos Bôeres, e o Leão foi novamente vitorioso. Na ocasião em que o Horóscopo Nacional coincidiu com a guerra a qual, durante o quadrante de verão, o planeta Marte estava ascendendo em conjunção com a estrela fixa marciana, *Regulus*, no signo de LEÃO; e também, quando ocorreu o grande eclipse do Sol em LEÃO, o Sol estava no lugar da estrela fixa *Regulus*; a qual atuou como uma influência bastante estimulante no Horóscopo Nacional. Seria uma outra "coincidência" que o Rei britânico tivesse seu planeta regente, Marte, no signo de LEÃO por ocasião de seu nascimento? Porque durante a guerra (04/08/1914), podemos observar que o Sol acabara de passar sobre a posição de Marte no signo de LEÃO no mapa do Rei George. *Se quisermos, podemos extrair uma grande lição da influência de MARTE no signo de LEÃO, no que se refere ao seu efeito em nossa autoconsciência nacional.*

O Rei George V

O signo Áries é o primeiro da triplicidade de fogo, estando intimamente relacionado com os estados de consciência.

Leão rege o segundo decanato do signo de Áries, e o signo de Leão representa a autoconsciência mental. A Grã-Bretanha está despertando para o seu estado mental de autoconsciência; e o horóscopo do Rei George, que tem Áries no ascendente e seu regente Marte em LEÃO, representa este estado.

A idéia de que os monarcas são homens representativos deve ter estado presente na mente de Shakespeare quando em *Júlio César*, ato 1, cena 2, ele faz Cássio dizer:

Os homens, às vezes, são os senhores de seus destinos:
O erro, caro Brutus, não está nos astros,
Mas é por nós mesmos que nos tornamos submissos;

Enquanto que para o horóscopo do Kaiser, podemos aplicar as palavras de Hamlet, ato 1, cena 1:

Estrelas com caudas de fogo foram vistas, orvalhos de sangue,
Desastres no Sol, e o astro úmido,
A cuja influência está sujeito o império de Netuno,
Adoeceu com um eclipse, como se fosse o dia do juízo final.

O Kaiser Wilhelm II

O Império Germânico e o horóscopo do Kaiser estão sob a influência de Netuno, e ambos serão infernizados como se fosse o "Dia do Juízo Final" através do grande eclipse. Podemos concluir que os monarcas são homens representativos através das palavras do Kaiser:

Há um único Chefe neste país: Eu mesmo. E não vou tolerar um outro.
Há uma única lei - a minha lei; a lei que eu mesmo estabeleço.

Está claro também, pela seguinte passagem, que o Kaiser identificou a si mesmo com o império:

Somos o sal da Terra, devemos mostrar que somos dignos de nosso destino. Nossos jovens precisam aprender a fazer sacrifícios, a desistir das coisas que não lhe são benéficas, a rejeitar as influências externas de outras nações e a cultivarem boas maneiras, disciplina, ordem e respeito pela religião.

Dignidade Acidental

Temos aqui, em poucas palavras, a idéia que estudamos sobre o livre-arbítrio, que surge no espaço entre as cúspides da Primeira e da Décima Casas. No horóscopo do Kaiser, Marte está no signo de Peixes, o signo do auto-aniquilamento, e na Décima Casa; Marte aqui está exaltado acidentalmente e *não essencialmente*. O destino do Império Germânico está prefigurado no signo de Peixes e no Meio-Céu. Admitindo que o Kaiser é o oráculo ou o representante da nação germânica, o futuro do império é conhecido pela Astrologia.



Netuno em conjunção com Marte representa a influência mais forte no mapa de nascimento do Kaiser. Relaciona-se com o Pangermanismo e a tentativa de estabelecer um Império Germânico mundial sob o princípio declarado de que a Força é a Justiça.

Que ilusão! Que sonho falacioso! De todas as influências que causam decepções não há uma que se iguale à de Netuno que a si mesmo se engana. De fato, o Império Germânico atingiu um estado crítico onde o princípio ilusório de que "A Força é a Justiça" está envolvido. Vimos que o Meio-Céu é o ponto culminante do mundo material, vimos também o verdadeiro significado de Marte como o astro culminante. Agora, estamos por testemunhar um drama do qual já temos o roteiro e os diálogos e sabemos antecipadamente qual será o desfecho.

O Signo do Profeta Jonas

Peixes, equivalente à Décima Segunda Casa, é considerado o signo do auto-aniquilamento, *tanto no sentido inferior quanto no sentido superior desta palavra*. levando em consideração todos os signos do zodíaco (quando se referem ao homem animal), como representativos de alguma fase da alma-emocional, Peixes é o signo no qual Marte é decididamente fraco, no

que diz respeito aos poderes e virtudes deste planeta, tais como a coragem, o heroísmo e a força. É o signo em que o planeta Vênus é exaltado; e desta perspectiva, simboliza a dissolução da alma-emocional e o fim do ego pessoal. Peixes é sempre um signo dual, simbolizado por dois peixes nadando em direções contrárias, o que denota a alma em sua tendência ascendente rumo à consciência superior e a tendência para baixo, rumo, uma vez mais, ao ciclo da necessidade.

♂ ♀ ♃ em ♛

A influência de Marte no signo de Peixes no Meio-Céu, em conjunção com Netuno, resulta num enorme paradoxo. Mostra que o cume da ambição foi atingido, mas ainda existe um desejo insatisfeito por algo mais que possa ser alcançado. Denota uma aspiração mórbida pelo inalcançável e uma enorme perda de energia para atingir o que, afinal, resultará inexoravelmente em depressão e desespero. "A Força é a Justiça" pode muito bem ser a falsa ilusão apresentada neste posicionamento, e Marte, exaltado acidentalmente e não essencialmente, mostra a inevitável queda.

As Nações em Guerra

Ao observar a influência de Marte nos horóscopos destes monarcas, cujos países estão atualmente envolvidos nesta guerra mundial, observamos que Marte está configurado no horóscopo do imperador da Áustria, estando ainda em quadratura com Júpiter, uma influência suficiente para perturbar a paz mundial. O signo de Áries está configurado e Júpiter está na cúspide da Quarta Casa no signo de Capricórnio. Para a Áustria é o *fim* das guerras. (Mapa 2.)

Com relação à Rússia, observe a posição de Marte no horóscopo do Czar, está na Nona Casa e significa o renascimento dessa nação. Neste caso, Marte está em quadratura com o planeta regente do Imperador austríaco; Vênus, que está em queda na Sétima Casa. A Rússia esteve por trás da Sérvia durante os problemas nos Bálcãs. Marte, regente da Nona Casa no horóscopo do Czar, mostra que a nação russa considerava o conflito como uma Guerra Santa e é certo que a guerra teve influência religiosa nas restrições de bebidas. (Mapa 7.)

A influência maior de Marte foi sobre a Alemanha, por ser este o planeta mais elevado no horóscopo do Kaiser, e agora torna-se evidente que o mundo foi "enfeitiçado" para acreditar que o Kaiser queria a paz, ao passo que aquela nação esteve se preparando duramente para a guerra durante anos. O horóscopo do Kaiser é por demais enganoso; no entanto, enquanto ele, propositalmente enganava o mundo, também enganou a si mesmo. (Mapa 3.)

Outras Nações

Dizer que os horóscopos dos monarcas não têm influência sobre as nações é negar a verdade da Astrologia. Estudando o mapa de nascimento do Rei da Itália, verificamos Marte e Júpiter ocupando a mesma posição que Vênus ocupa no mapa do Kaiser, em quadratura com o Meio-Céu do Kaiser. A Itália não irá apoiar a Alemanha. Será de bom alvitre para a Holanda

não se deixar envolver no conflito, e mais sábio ainda, se permanecer neutra, pois este país ganhará mais com a paz do que com a guerra. Terá sorte a Espanha se escapar, mas deverá seguir a Itália. Todas essas nações estão agora no que pode ser chamado verdadeiramente de estágio crítico de sua evolução, e na primavera e verão deste ano o destino da Europa será decidido. (Mapas 8, 9 e 10.)

A Regeneração Posterior

A citação das palavras de John Knox: "Um homem com Deus a seu lado está sempre com a maioria", mostra que canceriano notável o Kaiser provou ser. Certamente ele não está com o Deus que nos ensinaram ser o Deus do Amor, de modo que ele deve ter em mente o Deus da Guerra; e este Deus das Batalhas seguramente atrai a atenção da maioria nos dias de hoje. Porém, o Kaiser apenas segue as pegadas dos velhos déspotas que tinham um deus tribal, de outro modo ele repudiaria o Hino do Ódio, característico do pior lado do raio vermelho marciano: sua influência puramente egoísta e material. Embora, em última análise, o Kaiser não seja mais que um peão no grande jogo da vida, o Deus que ele tantas vezes invocou, fez com que ele trilhasse o caminho da destruição, e não o da regeneração. Isto caberá à própria nação decidir mais tarde.

Segunda Lição

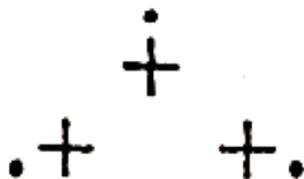
Qual é então a Segunda Lição de Marte? Na palestra anterior, aprendemos a primeira lição quando aplicada aos indivíduos. Agora, ela é aplicada às nações: A LEI é Superior à GUERRA.

"Todos nós odiamos a guerra. Viajei muito pelo mundo e vi homens e mulheres nas mais diversas condições, mas nunca encontrei alguém que odiasse tanto a guerra e de modo tão sincero como os oficiais de elite da Marinha e do Exército. Que não haja enganos a este respeito. Uma das falsas premissas do silogismo apresentado pela moderna escola de pacifistas é que a preparação para a guerra significa provocá-la, e que os Almirantes, Comodoros, Capitães, Generais, Brigadeiros, Coronéis e Oficiais do Estado Maior estão todos ávidos por guerra. Não se trata de engano: trata-se de uma mentira."

ARNOLD WHITE, no *Daily Express* de 22/03/1915.

Terceira Palestra

Sinopse: O Caso do Astro da Materialidade - O Mundo em Mutação - Vitória Moral ou o Declínio e a Queda - A Superconsciência Nacional - O Estado Ideal - A Unidade Interna e no Estrangeiro - A Transmutação de Marte.



Os astros nascem, chegam a um ponto culminante e, depois, ao seu ocaso. Estivemos tratando, nas palestras anteriores, das influências de Marte, o Senhor da Guerra, quando nasce e ao atingir seu ponto culminante. Vamos agora considerar, nesta terceira e última palestra, a influência de Marte ao se pôr. Como antes, vamos primeiro tratar de sua influência individual e então aplicar nossas idéias ao aspecto nacional de sua influência. Consideramos o primeiro Adão, o homem-animal ou puramente emocional - em parte animal, em parte humano -, relacionado ao primeiro e ao oitavo signos do zodíaco, Áries e Escorpião, signos ligados diretamente ao cérebro e aos órgãos sexuais, signos regentes das partes do corpo mais ativas em nosso estágio atual de evolução. Áries representa Adão, o masculino, e Escorpião, Eva, o feminino.

♂ — ♃ — ♏

Dissemos que o Meio-Céu é a casa culminante e que Capricórnio é o signo culminante do zodíaco. Vimos como as influências do planeta Marte são temperadas pelo raio verde de Saturno, planeta regente de Capricórnio, e mostramos como o homem, devido à alma-emocional, é dividido, por assim dizer, entre ele e aquela parte dele mesmo denominada racional. Também consideramos as influências no homem regenerado, o qual encontrase no "humano", distinto do "animal", quando suas experiências o transportam para o fim do "raio vermelho" no signo de Escorpião.

+ ♂

Temos agora de considerar a totalidade do assunto tendo em vista o ocaso do astro, quando sua influência culminante se desvaneceu e já não é mais predominante no mundo material. Por enquanto, vamos nos deter na influência do animal no homem, de uma maneira que pode parecer um tanto arbitrária, a fim de ilustrar esta influência esvaecente do planeta Marte.

Amor ou Ódio

Todos os homens se individualizaram, oriundos do reino animal, seja pelo poder de atração do amor ou através da influência separatista do medo, do ódio e de outros agentes diferenciadores similares que separam a alma-emocional da Alma-Grupo animal à qual até

então pertencera.

$\frac{3}{4}$
 $\frac{1}{2}$
 $\frac{1}{4}$

Em se tratando da grande maioria dos seres humanos, o planeta Marte produz um efeito que é três quartas partes animal quando sua influência é embrionária ou ascendente. Quando alcança a influência culminante, Marte é metade animal e metade humano, pois é quando as colorações vermelha e verde se misturam; mas enquanto o raio verde não tiver absorvido totalmente o vermelho, as tendências animais podem vir a subjugar o humano. Entretanto, quanto mais o humano predominar - através de corretas atitudes perante os deveres, pelo reconhecimento das responsabilidades -, mais o animal se enfraquece; a vida do homem torna-se decididamente mais humana, por meio do serviço e do sacrifício. Em nossa última palestra, demos ênfase à exaltação do planeta Marte no signo de Capricórnio, a Casa de Saturno, e seria bastante proveitoso que agora considerássemos os dois símbolos mais importantes deste signo.

Capricórnio

No simbolismo de todas as nações civilizadas, verificamos que o crocodilo e o bode estão associados ao signo de Capricórnio. No zodíaco hindu este signo é conhecido pelo nome de "Makara", significando aquilo que instrui a alma animal e faz dela um Homem Racional. O significado secreto deste nome é desvelado por meio das palavras *Mara*, que é o estimulador inconsciente do nascimento do espiritual, e *Kumara*; também é desvelado no pentágono ou na estrela de cinco pontas. É também símbolo de *Ahamkara*, ou a faculdade que fabrica o Eu, tão necessária para a evolução humana. O crocodilo também era um símbolo de Capricórnio no Egito, onde Hórus se erguia triunfante sobre os corpos de dois deles, um representando os poderes das trevas, outro os da luz. Nos glifos "homem-peixe" e "homem-bode" ou "peixe-bode" encontramos novamente os símbolos do bem e do mal.

O Bode Expiatório

A Bíblia nos conta a história em que dois bodes são apresentados a Javé ou Jeová no dia da expiação; um deles, designado pela sorte, tinha de ser enviado a Azazel, no deserto, levando todos os pecados da congregação (*Levítico, XVI: 7-22*). O Dia da Expiação significa o momento em que o espírito unificado une-se às forças espirituais do bem. Tomando a história como uma parábola, o bode expiatório enviado ao deserto é a alma-emocional que ainda não está suficientemente purificada e que, portanto, tem de trilhar novamente a fatigante roda da necessidade de renascimento físico a fim de obter, através da experiência, a chave da iniciação, que deverá estimular o nascimento do espiritual. Todos os símbolos ligados ao signo de Capricórnio revelam o mistério da alma humana nascida pela influência emocional de Marte.

Janeiro

Janeiro, o mês de Capricórnio, deriva o seu nome de Janua, uma porta, e de Janus, o deus romano das portas e dos portões, representado com duas cabeças que olham em direções opostas. Seu templo em Roma permanecia aberto em tempo de guerra e fechava quando havia paz - um símbolo muito importante do signo de Capricórnio e de seu maravilhoso significado. Há um outro estranho símbolo relacionado com Capricórnio que precisamos entender. Trata-se da "Gruta da Ascensão", pois ele está relacionado com o nascimento de Cristo, que nasceu numa gruta durante o solstício de inverno ou de Capricórnio, e representa a ascensão do Sol quando o inverno termina.

O Ponto de MutaçãO

Quando Marte alcança seu ponto culminante, ocorre o ponto de mutação de todas as suas influências, pois neste ponto ele está exaltado ao zênite de seu poder. É aí então que o eu inferior é tentado e começa a verdadeira luta entre o homem-animal e o Deus no homem. É o espírito lutando contra a matéria, quando Saturno ou Satã tenta a alma a fim de testar seu verdadeiro valor mostrando o poder que esta pode chegar a ter sobre todo o mundo material. Mas, se é necessário renunciar ao mundo material, e se o desejo pela posse e poderes mundanos têm de ser permutados pela luz da sabedoria e da verdade, então, antes que o espírito do Sol possa emergir da escuridão reinante na gruta durante o inverno, a influência de Marte - enquanto representar o ego pessoal e a alma-emocional - deve esvaír-se.

Um Mundo em MutaçãO

Para a alma humana que transmutou a natureza animal, o mundo parece mudar, o senso de preparação como um todo é alterado e passam a existir perspectivas completamente diferentes. Os sentidos não mais imperam, foram conquistados e se transformaram em servos fiéis; o aspecto moral é relevado e a personalidade se submete ao Eu superior. De fato, a autoconsciência dá acesso a uma consciência mais abrangente, em que o eu abarca todos os outros eus. O isolamento e a separação são apenas formas da matéria, e a alma humana, ao ver todas as outras almas como centelhas da Grande Chama Única, torna-se espiritualizada, e sabe, por meio de uma compreensão interior, que existe tão-somente UM EU, o Eu Divino.

Antes de prosseguirmos com a abordagem dos estados nacionais de consciência, podemos nos deter um pouco sobre a influência do planeta Marte, desde seu ponto culminante até o seu declínio, em relação a cada indivíduo como parte da grande família humana.

O Raio Vermelho

Cruzando os éteres do espaço, há uma enorme onda de luz, calor e cor brilhando como um grande holofote proveniente da esfera planetária do globo e que conhecemos como Marte. Essa luz, ao passar pela esfera de Marte e ser penetrada pela luz maravilhosa do Sol, entra em relação, por assim dizer, com o raio vermelho do espectro solar, uma das três cores primárias. Como um princípio criativo, colore a individualidade de cada ser humano com um leve matiz de vermelho, e esse RAI0 VERMELHO dá à luz a alma emocional, unindo, assim, o ser divino ou eu individualizado a todas as coisas no mundo material, que são influenciadas pelo raio vermelho do espectro solar, cuja frequência de vibração é a que se encontra mais

afastada do raio violeta.

Um Painel de Operações

Dizem que a alma é um ponto sensível no cérebro humano, e Descartes o localizou no órgão conhecido como glândula pineal. O cérebro é praticamente um painel de operações entre o fluxo principal das forças elétricas vitais, provenientes das esferas planetárias, e todo o corpo humano. Esse corpo é dominado pela alma, que governa os órgãos do sentido; é o princípio animador da base do cérebro e do sistema muscular, que estão relacionados com todo o sistema nervoso do corpo.

O que, então, move as várias chaves ligadas ao painel principal no cérebro?

E Seu Operador

É o PENSAMENTO do homem. É um fato bastante conhecido para os que estudam as origens mais recônditas da natureza humana que Prana, a vida, segue o pensamento; ao que podemos acrescentar que a cor muda com a *natureza* do pensamento. Todos os pensamentos de amor e de afeição têm uma coloração rosa. Todos os pensamentos sensuais são de um intenso vermelho, com matizes escuros ou foscas. Todo pensamento que temos traz consigo uma vibração de cor, que será sutil ou grosseira conforme a natureza do pensamento. Da mesma forma que todos os planetas se movem num grande oceano de energia e são mantidos a uma certa distância do Sol, devido a um equilíbrio de atração e repulsão, resumidos nas forças centrífuga e centrípeta, também o homem vive na nuvem de seu próprio magnetismo. Ele é atraído tanto para fora como para dentro: para fora, e em direção ao mundo objetivo e para dentro, em direção à sua própria esfera subjetiva. MARTE é a força que sempre o impulsiona para fora, rumo aos objetos dos sentidos, enquanto a força denominada SATURNO o atrai para dentro, com o propósito de racionalizar os seus sentidos.

Vaivém

Estamos presos ao mundo da forma devido simplesmente à sua força de atração. É através das forças centrífugas positivas que estamos ativos na nossa assim chamada consciência "desperta", e é por meio das forças centrípeta negativas que nos recolhemos para ingressar no estado de "sono". Toda onda de emoção tem uma reação equivalente. Quando as emoções passam pelo sistema nervoso, provocam uma mudança de tensão que pode ser tanto alta como baixa, conforme a onda emocional. O medo, a ira e a preocupação têm certas conseqüências químicas sobre o corpo; do mesmo modo que a esperança, o amor e a felicidade, muito embora os resultados sejam diferentes nos dois casos.

+ e -

A emoção intensa faz com que a condição ácida ou positiva dos nervos se torne ativa, ao passo que a emoção triste e deprimente ocasiona a reação da condição alcalina ou negativa dos nervos. A interação desses dois estados dos nervos produz toxinas ou venenos no sistema (normalmente eliminados através dos vários órgãos excretórios, dos poros da pele, etc.) sendo que a acumulação excessiva destes leva ao estado doente. Ira intensa, graves abalos e todas as flutuações das emoções produzem resultados; produzem as sementes do que o astrólogo pode descobrir oculto no caráter da pessoa cujo horóscopo ele interpreta. A solução é afastar-se de todos os objetos das sensações e esperar até que todo o sistema nervoso volte ao seu estado normal ou equilibrado.

A Primeira Respiração de Uma Criança

Quando a criança respira pela primeira vez, uma onda de éter, carregado com certas vibrações provenientes das esferas planetárias, entra em seu sistema. Nessas esferas, todas as influências dominantes são mais ou menos forças ativas nessa ocasião, e assim permanecem por toda a vida. Se a influência de Marte predominar sobre todas as outras influências, a criança será do tipo marciano, quer ela saiba ou não. Seu cérebro é uma caixa de ressonâncias, sintonizado para responder mais prontamente àquelas energias correspondentes ao signo marciano ascendente quando do nascimento. Quando seu corpo físico foi concebido, ela estava sob as influências lunares que então prevaleciam, e isso determinou a qualidade da matéria de seu corpo através do qual a alma atuaria. No tempo conhecido como "estimulante", o raio animal de Marte vitaliza todo o corpo e, de uma maneira conhecida dos estudantes mais adiantados de Astrologia, a Lua representa o corpo etérico ou o "molde" no qual o corpo físico é construído. No horóscopo, Marte governa o corpo astral ou emocional, e o regente do ascendente governa o cérebro e o sistema nervoso, dentro do âmbito do ego pessoal.

Aqui, Marte é visto como um dos três fatores importantes e sua influência penetra entre o corpo etérico, que recebe as impressões de fora, e o sistema nervoso, que as traduz em consciência interior. Todas as experiências emocionais, até que sejam circunscritas pela influência limitadora de Saturno, são energias que se projetam para fora em função dos objetos de atração; e, até que o pensamento comece a atuar sobre a natureza emocional, a mente é impressionável, sensível e pessoal. Quando o pensamento está circunscrito à influência de Saturno, passa a controlar a si mesmo, e só quando todas as emoções estão claramente circunscritas e sob controle é que podemos considerar a alma *totalmente* individualizada: percebemos então o início do período do OCASO de Marte.

Estado Ideal

O estado ideal para qualquer homem é a harmonia, o equilíbrio de todas as suas forças, a conservação de todas as suas energias, e o mesmo estado de unidade tanto dentro como fora de si, ou longe de si em sua missão de servir ao mundo. A transmutação de Marte é a inversão de nossas esferas, o posicionamento de seu símbolo de cabeça para baixo, a mudança de Marte por Vênus, da paixão pelo amor, do impulso pela autocontenção e pela paciência. Vênus é o astro da Alma Humana, assim como MARTE é o astro da Alma Animal. Porém, a transmutação deve ter sido completada antes que Vênus possa reinar totalmente e sem rival como a deusa do amor e da beleza e ninguém, exceto o homem ou a mulher regenerados, podem compreender todo o significado desta substituição da influência marciana pela de Vênus.

Astrologia Nacional

As nações são como os indivíduos, governadas pelas mesmas leis. Mas ao considerarmos uma nação como sendo constituída de indivíduos, temos que abordar o indivíduo de uma maneira um tanto diferente. Em vez de considerarmos cada indivíduo simplesmente absorvendo e especializando uma parte das vibrações planetárias por si mesmo, o tomamos compartilhando, em comum com os outros indivíduos, uma *influência organizada e especializada* operando através dos vários setores da nação. Por exemplo, o Sol representa o monarca ou o presidente, Júpiter as Igrejas e os setores legais, Mercúrio o comércio e os negócios, Saturno a agricultura e as construções, e a Lua a população em geral ou a "plebe";

isto em qualquer nação, não importa qual seja o regente planetário desta. MARTE representa a alma-emocional de uma nação, em todos seus vários âmbitos: físico, mental e moral, das lutas e desavenças do típico menino de escola até o sistema militar perfeitamente organizado, o qual é tolerado devido à sua proteção e salvaguarda da nação. Desde o tempo das comunidades tribais até o nosso presente estado, altamente civilizado (ou talvez, melhor dizendo, artificial), têm havido líderes combativos e guerreiros nacionais. Podemos avaliar o sistema militar das nações, no tocante ao seu estágio de evolução, conforme a tendência de o serviço militar ser voluntário ou compulsório. Um sistema compulsório está num nível evolucionário inferior ao de um voluntário. Um recruta ou soldado, por obrigação, luta, quer queira ou não, em geral, devido ao medo das conseqüências caso ele não obedeça, pois os governantes déspotas necessitam obrigar seus súditos a servirem. O mesmo não ocorre com aqueles monarcas ou governantes que conquistaram a inteira confiança daqueles sob seu domínio. Eis aqui o segredo da influência marciana quando no ocaso, em contraste com sua influência quando ascendente ou quando atinge seu ponto culminante. O patriotismo, o orgulho da raça ou do país é um efeito *culminante* do espírito marciano, mas a devoção altruísta ao país e a sua proteção é uma influência existente no *ocaso*.

Um Exemplo

No último dia de fevereiro de 1915, um importante estadista falou vigorosamente sobre a questão das greves e do patriotismo. Um certo número de engenheiros da "Clyde" entrou em greve por melhores salários, aproveitando-se das necessidades da época, e o Presidente da Câmara disse que, nesse assunto, a decisão compulsória era imperativa, uma vez que era "intolerável que as vidas dos britânicos fossem postas em perigo por uma bagatela a mais por hora"; e acrescentou que aquela era uma guerra essencialmente de "engenheiros" porque os equipamentos eram ainda mais necessários que os homens. No estado de descontentamento aqui revelado, temos uma influência característica da ascensão de Marte; um estágio juvenil, em que se permite que as exigências de uns poucos co'loquem em risco a vida de muitos. Já vimos, nesta guerra inesquecível, todos os extremos da influência marciana; de um lado, os vagabundos e desocupados, os indiferentes e os descuidados, aqueles que ainda não se envolveram com o ideal de patriotismo ou amor pelo país; de outro, os patriotas fervorosos, fazendo tudo o que podem para ajudar; e, finalmente, aqueles que estão dispostos e são capazes de dar as suas vidas por devoção à raça a que pertencem. É a mesma influência marciana em cada caso, não importa a forma pela qual ela se manifesta. Alguns têm mais, outros têm menos da força marciana dentro de si; alguns são movidos e impelidos a agir por meio dela de modo autoconsciente. Alguns falham completamente em reconhecer nela uma força da Natureza, enquanto outros a conhecem e a sentem como um poder do firmamento, que pode ser transmutada através deles mesmos em uma das forças mais sutis na vida humana. Não há uma pedra que não tenha uma centelha do raio marciano, nem uma planta que não sinta o princípio animador em seu desenvolvimento, e nem animal qualquer que não seja movido por sua energia. Na raça humana, é a força que tem apenas de ser controlada para se tornar o maior poder enaltecido conhecido pelo homem. Na metade ocidental do mundo, o fluxo de sua atividade agora está mais potente, incitando homens ignorantes, indolentes e indiferentes, tornando-os inquietos; movendo todas as pessoas sem a mínima atividade para fazer algo pelo bem de toda a nação, e estimulando aqueles em quem o serviço e o espírito de sacrifício estão presentes para que se empenhem ainda mais pelo bem-estar da nação.

Uma Pesagem

A Grã-Bretanha está na balança; como uma nação, ela agora está sendo pesada nos pratos da vida; ela não luta pelo poder, riqueza ou propósitos egofstas, mas para proteger os fracos e para afastar a maré de materialismo e individualismo egoísta. Ela vencerá esta guerra e obterá a vitória sobre um inimigo mais bem preparado e mais determinado para a guerra do que a nação britânica; isso porque seus princípios são justos e seu alicerce moral é firme e seguro.

Adiante...!

Todas as nações se desenvolvem e atingem o zênite de seu poder e influência, mas poucas conseguem cumprir próspera e pacificamente o seu destino como nação. Acredita-se que a poderosa civilização da Caldéia tenha tido sucesso em atingir o ideal de uma nação perfeita, mas não temos nenhum conhecimento direto a esse respeito. A Grã-Bretanha tem um grande futuro diante de si e tão logo supere as provas pelas quais passa atualmente e sofrerá no futuro, grandes acontecimentos virão ao seu encontro. Seja qual for a nação que logre êxito em fundar um império mundial, ela terá de transmutar a natureza ardente e feroz de Marte bem como temperar o "ferro" do planeta em aço delicado, que se torne flexível como a pluma, muito embora conserve-se estável como uma viga.

"A pena é mais poderosa que a espada" não é um ditado infundado, porque as forças mentais e morais necessitam de instrumentos muito mais sutis e delicados do que os exigidos para a energia física ou muscular.

Marte em Tudo

Ao que já foi dito até aqui nestas palestras, pode-se acrescentar que a influência do planeta Marte não é propriedade exclusiva de um certo número de indivíduos em detrimento de outros. Cada ser humano, não importa qual seja o seu desenvolvimento na vida, tem algo do raio vermelho de Marte circulando através de sua natureza física, emocional e mental. No homem inexperiente e sem desenvolvimento algum, o raio vermelho está muito pouco distante das cores relativas a todo o reino animal; na verdade, alguns animais são exemplos mais aprimorados do raio vermelho do que alguns homens.

O Cachorro

No reino animal, Marte é representado mais especificamente pelo cachorro doméstico. Desde épocas remotas, ele tem sido o amigo e companheiro fiel do homem, adotando seus padrões, defendendo sua propriedade e a ele permanecendo ligado até a morte. No cachorro encontramos força e agilidade, duas entre as melhores qualidades de Marte; sendo que podemos ir até o ponto de dizer que alguns cachorros têm uma alma-emocional bem desenvolvida, com sentidos bastante aperfeiçoados e atuantes a todo momento e, entre estes, tendo o olfato como o predominante. O cachorro descende dos lobos, dos chacais e de outros animais selvagens; de fato, o melhor representante do mundo animal é o cachorro. Em todas as partes do mundo ele foi usado a serviço do homem, e em alguns países eram sacrificados aos deuses, principalmente pelos gregos e romanos.

A influência de Marte confere a característica de ser impulsivo, expansivo e de estar sempre em movimento. Parece conter a essência da energia, da força e do movimento, e a não ser que se manifeste sem obstáculos, um homem (ou mulher) fica destituído da força e do estímulo necessários para seguir em frente e progredir. Trata-se de uma qualidade que não pode ser totalmente abolida de qualquer ser humano, e podemos julgar com segurança o caráter de uma pessoa pelo tom, pelo temperamento e pelo vigor de sua natureza marciana.

Marte não é Malévolo

É um erro considerar Marte como sendo intrinsecamente maléfico, como algo para ser lastimado e descartado. A influência de Marte não tem de ser suprimida, mas controlada e aprimorada. Não podemos retirar Marte do mapa de nascimento de nenhuma criatura humana, pois ele está no mundo e agora está se manifestando mais ativa e fortemente do que em qualquer outro período de nossa história.

Marte: Materiais e Criaturas

Nos elementos materiais, Marte governa o Fogo e podemos perceber o estado belicoso ativo durante as tempestades com trovões e relâmpagos, quando Marte e Júpiter estão em conflito. Marte governa o temperamento *belicoso* em cada um dos homens, todos eles ardentes, calorosos e irascíveis. As pessoas que ficam vermelhas quando sentem raiva atraem a força marciana; enquanto aqueles que ficam brancos ou pálidos são do tipo saturnino. Nos metais, Marte governa o *ferro*; e entre as pedras preciosas sua influência favorece o diamante e o jaspé sangüíneo. Sua influência é mais poderosa em plantas e árvores que tenham sabor *amargo* e naquelas que contenham muitos espinhos, tais como a urtiga, o ranúnculo, etc. Sua influência é mais forte nos vegetais de gosto forte e rançoso, tais como cebola, alho-porro e mostarda. Pode-se dizer também que a influência marciana nos insetos é ativa naqueles que picam, como os mosquitos e as vespas, bem como os *escorpiões*. Nos pássaros, sua influência é observada naqueles que guincham e produzem sons desagradáveis: os corvos, os papagaios e os *abutres*. Poderíamos prosseguir em todos os âmbitos da Natureza e traçar a influência de Marte em toda vida que se caracteriza pela força e pelo vigor. O astrólogo antigo conhecia a natureza de todas as coisas através da influência das esferas planetárias - ele via nas nuvens vermelhas e nos ventos do Oeste o trabalho de Marte, cujo anjo era Samael, chamado às vezes de Typhon, que freqüentemente está relacionado com o Diabo ou Satã.

A História de Jó

Isto nos faz lembrar a história de Marte ou "Satã" no Livro de Jó. O segundo capítulo é notavelmente característico das aflições advindas sob a influência do planeta Marte, quando a alma está se livrando do animal ou de sua natureza egoísta. No sétimo verso do Capítulo II lemos: "Então saiu Satanás da presença do Senhor, e feriu a Jó duma chaga maligna, desde a planta do pé até o alto da cabeça", e a continuação no versículo 9: "Então sua mulher lhe disse: ainda reténs a tua integridade? Amaldiçoa a Deus, e morre." Qualquer estudante de Astrologia sabe que os tumores e inflamações sangüíneas, tais como envenenamento no sangue, etc., aparecem sob a influência do planeta Marte. A história de Jó é a mais notável dentro da Astrologia, e teve sua origem nas vidas daqueles que travaram a luta dentro de si mesmos entre o Sol, ou Espírito, e Marte, a contraparte do espírito. Deus outorga a "Satã" ou Marte liberdade total para tentar a fidelidade de Jó, a alma humana; ele perde então toda sua família e contrai uma horrível enfermidade. Até mesmo seus amigos o acusam. Porém, Jó, sentando sobre as cinzas sem vida de seu eu pessoal, finalmente percebe em si mesmo a grandeza de Deus e o triunfo do espírito sobre a matéria.

Pesando a Alma

Estudantes de egiptologia irão se lembrar da luta entre Hórus e Typhon. No *Livro dos mortos*

(Marsham Adams o chama de o *Livro do mestre*) lemos que Typhon ou Marte é quem acusa as almas; estas são julgadas pesando-as na balança e, se Marte desce e Vênus sobe, elas passam para o mundo superior ou para os estados mais elevados da consciência.

O "inimigo" ou o Maligno foi representado nas antigas religiões sob vários nomes em diferentes máscaras, que se resumem geralmente em duas categorias representando respectivamente Marte (o diabo) e Saturno (satã). Em tempos recentes, a teologia parece ter usado esses termos indiferentemente, sem fazer distinções, pelo menos na aparência.

A Bíblia: um Livro Astrológico

A Bíblia é um livro astrológico, que começa com a história do Adão vermelho, o homem-animal ou Marte, e termina com o homem-sol, Jesus Cristo. No antigo Adão, vemos o homem em seu crescimento, a consciência despertando para todo o seu esplendor, até o ponto culminante da autoconsciência. Vemos em Jesus o HOMEM na glória e esplendor da plena autoconsciência, desde o ponto culminante, onde se encontram e são vencidas as provas e tentações, até o ponto em que o Cristo nasce no Homem. É quando Marte finalmente se põe, seu poder material chega ao fim e o Cristo emerge.

Força Versus Justiça

Poderíamos seguir a história de todos os diferentes deuses, ou as histórias dos mitos, sempre em mutação, e não encontraríamos alegoria ou símbolo mais vívido ou realista do que a história de MARTE, O SENHOR DA GUERRA. Trata-se de uma longa guerra desde o nascer até o morrer, uma longa batalha entre a Força e a Justiça, e sempre a história termina com o triunfo do espírito sobre a matéria, a vitória do espírito do Sol e Vênus, sobre a simulação do Espírito, sob as sombras da Lua e Marte. Feliz é a alma que enfrenta esta batalha e conquista a ira, a cobiça e a luxúria. A luta entre a alma espiritual e animal aguarda todo homem e mulher nascidos neste mundo, o campo de batalha para toda alma. As guerras entre as nações *nada mais são que reflexos da "guerra no céu" entre a alma do homem na terra e seu protótipo ou alma espiritual no céu.*

Terceira Lição

Qual é então a moral ou lição que poderíamos tirar destas palestras? Primeiro, que cada ego pessoal participa da vida divina. No início de sua trajetória humana, ele obteve, a partir de um estado animal específico, uma "alma" animal ou emocional a qual, por meio da especificação, diferenciou-se da essência animal e deu ao homem a oportunidade de exigir, pela primeira vez, uma *alma "pessoal" separada e distinta*. Esta "alma" é um raio da esfera planetária, pleno de essência animal, do qual Marte é o planeta regente ou corpo físico central localizado nos céus como o globo planetário mais próximo de nossa Terra. Essa alma-emocional, que faz do homem um ego pessoal, está localizada naqueles órgãos do cérebro, conhecidos como corpo pituitário e glândula pineal; é o raio vermelho de luz, colorido pelos anjos ou espíritos que presidem sobre o homem-animal.

Etapa Juvenil de Marte

Vimos como se expressa o animal no homem durante a etapa juvenil em termos de afirmação, combatividade e de luta pela individualidade. Nessa etapa, o homem está demasiado ocupado com a demonstração de si mesmo como um ego pessoal, para pensar em Deus ou na fraternidade, ou para se preocupar com questões sobre o processo divino de

evolução. Aqui os sentidos predominam, a mente não passa de uma escrava, mas pouco a pouco o homem aprende através das loucuras dos sentidos e do sofrimento acarretado pela submissão ao controle deles; até que passa a controlá-los e *racionalizar* suas emoções. Em segundo lugar, aprendemos que esse raio vermelho de Marte viaja através do sistema nervoso do corpo e estimula o sistema reprodutor, produzindo muitas e variadas atividades concretas, terminando, por fim, quando o homem percebe o seu poder como uma personalidade separada. O astro vermelho culmina e todas as brilhantes colorações do raio vermelho se espalham em matizes cintilantes, trazendo ao homem muitas poses, até que ele sente que pode conquistar a Terra, bastando-lhe ter a coragem suficiente. Ele tempera o seu aço e torna-se grande. Ele é tentado, e tendo diante de si o mundo inteiro, está certo de poder dominá-lo esmagando todos os que se atreverem a impedir o seu progresso. Sua ambição torna-se anormal; ele pode chegar a combater com extrema habilidade, usar sua auto-afirmação para acumular riqueza e poder, e alcançar o apogeu da fama, o que vai inspirar temor em quem não o respeitar. Seu astro da alma-emocional atingiu o ponto culminante; ele não pode conseguir mais que a Terra, onde estão as poses físicas e materiais. É quando amadurece. Então surge a luta entre a alma espiritual e a animal pela posse de sua alma humana, sua humanidade. É o estágio crítico em toda vida madura, e são necessárias muitas vidas e experiências para completá-lo. É a luta entre a Força e a Justiça e mais que isso, é a luta do eu individual contra Deus e seus Anjos.

A Cabeça Inclinada

A terceira e última lição nos ensinou que, no fim das contas, a alma-emocional não é mais que uma "película de matéria", que, através de muitas purificações, torna-se uma frágil rosa de características suaves, não maculada por qualquer mancha do ego pessoal. Quando o astro do ego pessoal se pôs, não há mais lugar para esse ego, e a alma está preparada para ser preenchida com o amor de Deus, podendo então dizer verdadeiramente: "Eu e Meu Pai somos Um." Tudo é entregue, não há mais poses; nada é realmente nosso, pois tudo pertence a Deus - o Criador, o Conservador e o Destruidor. Abençoada é a alma que viu essa manifestação mística de luz e amor, pois quando se entregam todas as coisas físicas e pessoais, tudo é encontrado na graça de Deus.

Adão - Jesus - Cristo

Esta história é contada a todo cristão em quem Cristo nasceu. É a história de Adão, de Jesus e de Cristo. Adão purificado torna-se Jesus, e Jesus, o homem perfeito, entrega tudo ao espírito; e Cristo, o supremo mestre espiritual dos deuses e dos homens, usa o corpo de Jesus para essa missão divina. Um verdadeiro milagre, mas que constantemente ocorre nos céus. A Virgem Maria é a matéria perfeitamente pura da alma, ela gera o Cristo menino. A influência do raio vermelho de Marte nunca pode se transformar em algo além da alma emocional, e só quando a alma é purificada de toda escória do eu, ela pode se tornar um receptáculo para o espírito. A história é narrada de centenas de modos diferentes, mas sempre tem o mesmo significado. MARTE é a ira de Deus, VÊNUS a graça de Deus; é necessário o ocaso de Marte para que haja a aurora de Vênus.

A Batalha dos Elementos

O conflito que atualmente perturba todo o mundo é o trabalho dos espíritos do ar, do fogo, da água e da terra, e sobre todos presidem os poderosos senhores do Universo, que regem e governam os destinos dos seres humanos como indivíduos e como nações. As nações agora

lutam por posses, pelo poder e pela satisfação de suas ambições bem como por seus direitos e princípios. A religião está sendo julgada em todo mundo e já foi dito, com autoridade, que o Espírito de Deus nem sempre rivaliza com o homem.

O que é a Astrologia?

Estamos agora testemunhando a luta e muito podemos aprender se quisermos. A Astrologia nos ensina a observar cada passo da caminhada, do animal ao divino; eis por que é um estudo apenas para o ocultista. Os que não conseguem ver em seus ensinamentos a evolução da alma humana estão simplesmente usando as posições planetárias como cartas e o horóscopo como uma mesa de jogo. A Astrologia tem um futuro glorioso diante de si, uma vez que se destina a ajudar o homem em sua busca de Deus; pois, em vez de simplesmente acreditar em uma autoridade que ele não pode sequer entender nem investigar, ele descobrirá, através dos astros, a fé confirmada pelo conhecimento e a intuição apoiada pela razão. Porque a Astrologia, é, sem dúvida, ocultismo prático, e com os seus ensinamentos podemos identificar a escada em espiral que leva ao trono de Deus.

Religiões Planetárias

Antes de concluir, há uma sugestão que gostaríamos de fazer com respeito às várias religiões do mundo. Segundo a nossa crença de que cada esfera planetária tem uma influência espiritual bem como psíquica e material, é bastante razoável supor que há uma forma definida de religião ligada a cada esfera, sendo que, no extremo de cada uma, encontramos um representante humano; assim, temos o senhor Buda presidindo a religião budista, Krishna a religião hindu, Maomé a religião muçulmana, Zoroastro o que é agora conhecido como o parsismo, e Jesus à frente da fé cristã.

Cristianismo: - Marte

Aqueles que seguem a religião cristã podem relacionar todo o sistema da crença cristã com a esfera planetária de Marte, e podem acompanhar sem preconceitos a história de lutas dos cristãos desde seus primeiros dias, há aproximadamente dois mil anos. Nenhuma outra religião no mundo tem sido mais *ativa*, mais *afirmativa* ou mais *individual*. Busca-se a *salvação do indivíduo*, e a salvação pessoal depende da "conversão", ou de uma mudança interior. A religião cristã, mais que qualquer outra, fala constantemente sobre a salvação do pecador e de que há maior regozijo na recuperação da ovelha perdida do que em todas as outras que estão protegidas no rebanho. É a alma-emocional que deve ser salva da cansativa roda de renascimentos sucessivos; portanto, a questão da reencarnação, dos poucos ou muitos nascimentos físicos, não é levada em conta pelo cristão, uma vez que o que lhe interessa é o *renascimento da própria alma-emocional*. A fim de ser salvo, o homem não deve ficar nascendo constantemente do útero de sua mãe, ele precisa nascer novamente do espírito, e embora esteja rubro de pecados ele deve purificar-se até que sua alma-emocional fique mais clara que a neve.

O Antigo e o Novo Adão

Marte é essencialmente a influência dominante na religião cristã. No Antigo Testamento lemos sobre o velho Adão, o homem de Marte não regenerado, e, no Novo Testamento, vemos o Adão regenerado ou renascido, Marte purificado de todas as paixões e do eu inferior, conservando-se integral devido à salvação da parte animal de sua natureza.

O Exército da Salvação

O Exército da Salvação, uma das mais úteis ramificações da religião cristã - sobre o qual diz-se que um Mestre declarou em certa ocasião que era (naquele tempo) o único movimento que tinha realmente feito um trabalho *espiritual* no mundo digno de se comentar - parece comprovar sua relação com o planeta Marte, com seus ensinamentos de "sangue e fogo", e a insistência sobre a salvação dos homens e mulheres mais perversos. Ninguém é tão vil ou infame para a salvação e a forma de penitência é uma estranha revelação da influência da emoção sobre a alma emocional daqueles que se arrependem.

A Igreja Católica Romana

Verificamos na Igreja Católica Romana e até mesmo em alguns aspectos da Igreja da Inglaterra, a peculiar intolerância marciana no tocante à liberdade religiosa, pois o cristão demora para compreender que as outras religiões podem igualmente apresentar o meio pelo qual Deus traz as almas para si, através de diferentes caminhos apropriados para cada raça e temperamento. CRISTO é um Princípio Universal e o Cristo, cuja segunda vinda é esperada por todos os verdadeiros cristãos, é o Único Grande Mestre dos deuses e homens, um raio cuja Luz e Vida pode penetrar no coração de todo homem que for bastante puro para recebê-lo, independente da crença religiosa que professe.

O Espírito de Cristo

Estamos todos crucificados na cruz da matéria e, até sermos capazes de erguer a cruz do plano denso da existência material, estamos pregados nela e atados fortemente pelos nossos desejos e paixões animais. O hindu vê em Cristo, sob o nome de Krishna, o ideal do Amor. O budista vê Cristo, sob o nome de Buda como o Homem Justo, que obedece as leis de Deus. O muçulmano vê Alá, ou o Espírito de Cristo, no profeta; e o cristão vê em Jesus, o Cristo e o Salvador. Há uma religião material ou concreta para o ignorante e não esclarecido, e uma religião mística e viva para o iluminado, mas, em todos, o Espírito de Cristo tem de nascer no coração - o espírito do amor e da unidade, da compreensão e da compaixão. Teremos de aprender finalmente a amar o nosso semelhante como a nós mesmos; e isto não porque ele é o nosso semelhante mas porque ele e nós somos o mesmo.

Contemplando o silencioso mar
Na fronteira do oceano permanecia,
As estrelas fulgurantes a brilhar,
Toda natureza adormecida

Só, sobre seixos a caminhar.
Pensando naqueles lá em cima,
Uma anjo pareceu me sussurrar
Que só o amor há de verdadeiro

Resumo

Os Dois Pólos

O amor e o ódio são as duas grandes forças de atração sobre a Terra. São os dois pólos do espírito, as atrações e as repulsas em todo ser humano. O amor tende à beleza, o ódio à fealdade; o amor à bravura, o ódio ao medo. O amor perdoa e cicatriza, mas o ódio visa a destruir e, no fim, destrói quem odeia.

Atualmente, testemunhamos no continente da Europa um grande drama em que o ódio, a destruição, desempenha o papel principal. Nações lutam contra nações, e o mundo se deprime sob as obscuras nuvens da amargura e do ódio. O "Hino do Ódio" tem sido cantado em alta voz por uma nação que acredita que a Força é a Justiça, e cujos filhos estão marcados para acompanhar o tambor da guerra. Mas há uma outra nação cujos filhos aprenderam que a Pena é mais poderosa que a Espada e que agora se ergue, invoca sua força *latente*; seus filhos respondem e avançam para proteger os fracos, a maré de ódio é detida e invertida por meio de inúmeros atos de heroísmo e de sacrifício.

Acontecimentos Estranhos

Testemunhamos também acontecimentos estranhos. Lado a lado com a violência e a paixão pela destruição, movendo os instrumentos do ódio, vemos uma multidão de misericordiosos em volta dos feridos e curando os enfermos. O soldado e a enfermeira, o médico e o capelão, todos estão trabalhando no campo de luta, cada um desempenhando seu papel de acordo com a sua vocação.

O Grande Segredo

Profundos são os mistérios dos elementos no Homem e na Natureza! Quem pode entendê-los? Quem solucionará os segredos da vida e da morte? O amor é o segredo da vida, e o ódio é o segredo da morte.

O Manuscrito na Parede

No firmamento à nossa volta há um maravilhoso manuscrito indelevelmente escrito nos céus que pode ser lido por quem o percorre. Todos os livros sagrados do mundo foram escritos a partir desse manuscrito nas paredes do céu. A própria Bíblia, como já foi dito, é um livro dos astros, narrando a história de Adão, o homemanimal, antes e depois de sua redenção. A primeira parte trata da lei natural ou a Lei da Guerra, a última aborda a lei divina ou Lei do Amor, a qual transcende a lei natural. A Bíblia nos fala da história da alma-animal constituída de vontade, desejo e paixão, cujo final é sua própria redenção; percebemos daí que "a não ser que o homem nasça novamente, ele não poderá entrar no reino de Deus" .

O Centro...

Vivemos em um Universo com a Suprema Inteligência em seu centro, e penetrando tudo o mais; Ela cria, preserva e destrói (ou regenera). Ao redor deste centro, existem vastas esferas de influência, cujos centros físicos são os planetas, movendo-se em círculos em volta do Sol, a glória manifesta do criador do sistema solar. A Astrologia nada mais é que a "Geologia" do céu.

... e a Periferia

Os arcanjos que presidem as esferas planetárias são os Princípios Criativos, tendo domínio sobre todas as coisas manifestas na Natureza. Nas páginas anteriores, estivemos tratando de

apenas uma entre estas influências; a esfera cujo centro é o planeta Marte.

Nenhuma Compulsão

A influência planetária relaciona-se com a alma "do homem em seus estágios *emocionais*, e representa o antigo Adão ou o homem-animal antes de sua redenção do "pecado", que é a ignorância; procuramos delinear a evolução da alma-animal através dos vícios da Ira, da Luxúria e da Cobiça rumo às virtudes do Heroísmo, do Amor e do Sacrifício. Observe bem que a influência do planeta Marte não provoca nem o vício nem a virtude; trata-se simplesmente de uma força vibratória que contém em si poderes estimulantes e energéticos. O Vício advém do abuso dessa influência, ao passo que o seu uso correto leva à Virtude. Não há nenhuma força de obrigatoriedade no Universo. Os astros predispoem, mas não impoem.

Rotação, Translação, Vibração

A matéria da qual são compostos os veículos dos homens contém certas forças vibratórias; o corpo físico tende para o modo rotativo de movimento, o corpo emocional para o modo translatório de movimento e o corpo mental para o modo vibratório de movimento. A vibração da esfera planetária de Marte afeta a alma humana atravessando os éteres "sem fio" do espaço, por meio do que é conhecido como o modo translatório de movimento, energizando a natureza animal ou de desejos no homem, que então é atraída, através dos sentidos, para os objetos desejáveis; a satisfação destes desejos ocasiona, primeiramente o prazer, para, em seguida, levar à dor.

Governando Nossos Astros

Enquanto estiver sob a influência do "pecado" ou da ignorância, o homem obedece estupidamente à sua natureza animal; mas, posteriormente, através da experiência, ele aprende a controlar a sua natureza inferior, de desejos, e assim, a governar os seus astros.

Animal - Homem - Deus

O homem é uma parte do Universo, portanto ele tem, dentro de si mesmo, as mesmas essências que existem nos astros. É um composto de todos os elementos; mas alguns destes elementos preponderam sobre outros, em certas etapas de sua evolução. Nos estágios primitivos de sua evolução, o animal predomina, e ele está apenas consciente de que é atraído pelos objetos externos a ele, sentindo uma força que não compreende; está sob a influência ascendente da força marciana; e mais tarde, ele aprende como controlar essa força e torna-se autoconsciente, conhecendo a si mesmo como uma entidade separada, como uma força tanto dentro como fora de si; finalmente, ele se torna superconsciente ou consciente de sua relação indissolúvel com todo o Universo. Assim, ele passa do animal para o humano e finalmente para o divino.

"Será uma coincidência notável, ou um fato muito significativo, que Saturno, regente da Décima Casa no mapa de nascimento do Rei George, esteja colocado no signo de Balança e no ângulo ocidental? Ele chegou ao Trono num período seriamente crítico na história do país. Tanto os regentes da Quarta como os da Décima Casa estão situados nos pratos da justiça. É muito significativo que a Lua esteja em um dos pratos de Libra e Saturno no outro, denotando o nivelamento de interesses públicos e o equilíbrio na negociação entre as classes

extremas: novas e importantes leis reformistas, a ajuda de amigos poderosos, a unificação de interesses 'partidários e um melhor sistema parlamentar, com a mais sábia legislação já conhecida pela Inglaterra.

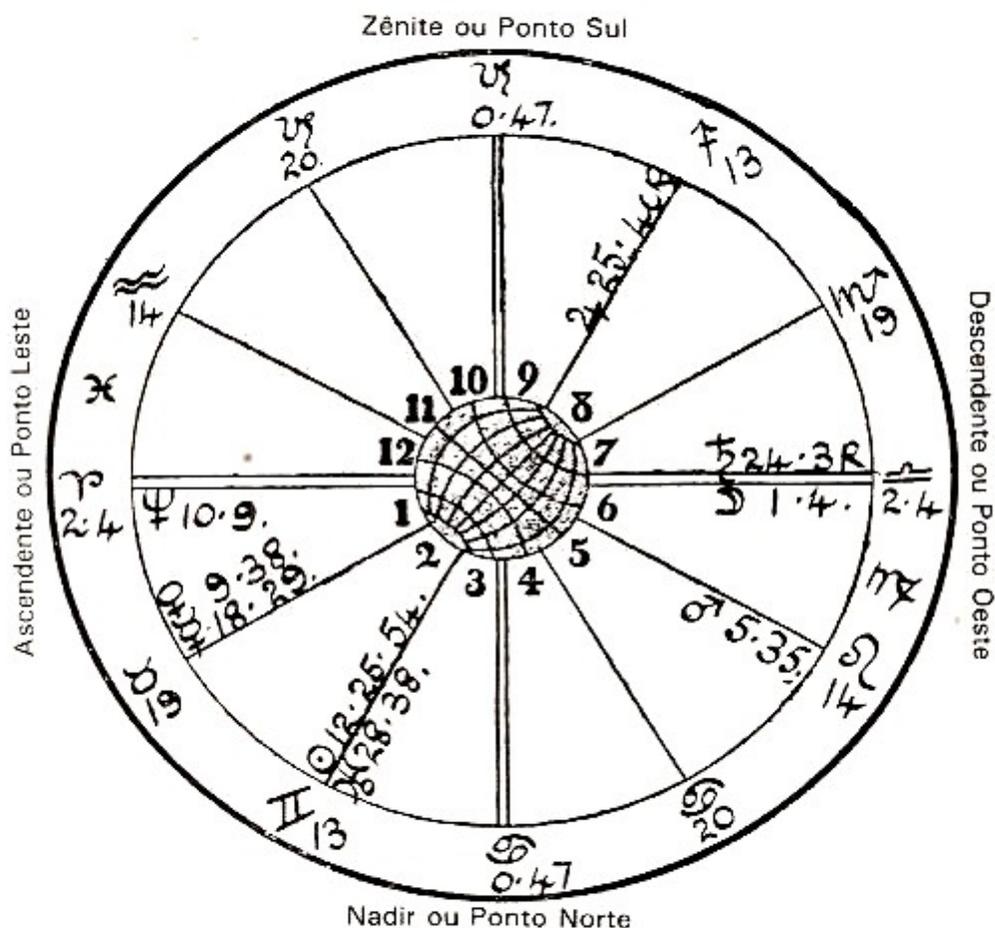
"O Império Britânico chegou agora ao signo de Balança, o ponto de mutação em sua trajetória, e em muito irá depender do patriotismo de seu povo...

"Júpiter culminando no nascimento do Rei favorece um reinado pacífico, e ele fará tudo o que estiver ao seu alcance para evitar a guerra, mas dificilmente escapará de uma séria e penosa *possibilidade* de guerra...

"Se o Rei George não fizer mais do que qualquer outro homem dos nossos dias para o estabelecimento do problema socialista, então isto nunca será feito, a não ser por uma revolução. A ascensão do Rei George deixa entrever uma completa revolução nas políticas nacionais e na conseqüente e rápida melhoria nos acontecimentos internacionais."

Modern Astrology, julho, 1910, págs. 281 e 282.

MAPA 1



Rei George V

nascido em 3 de junho de 1865, à 1 h 18 min, na Casa de Malborough, Londres.

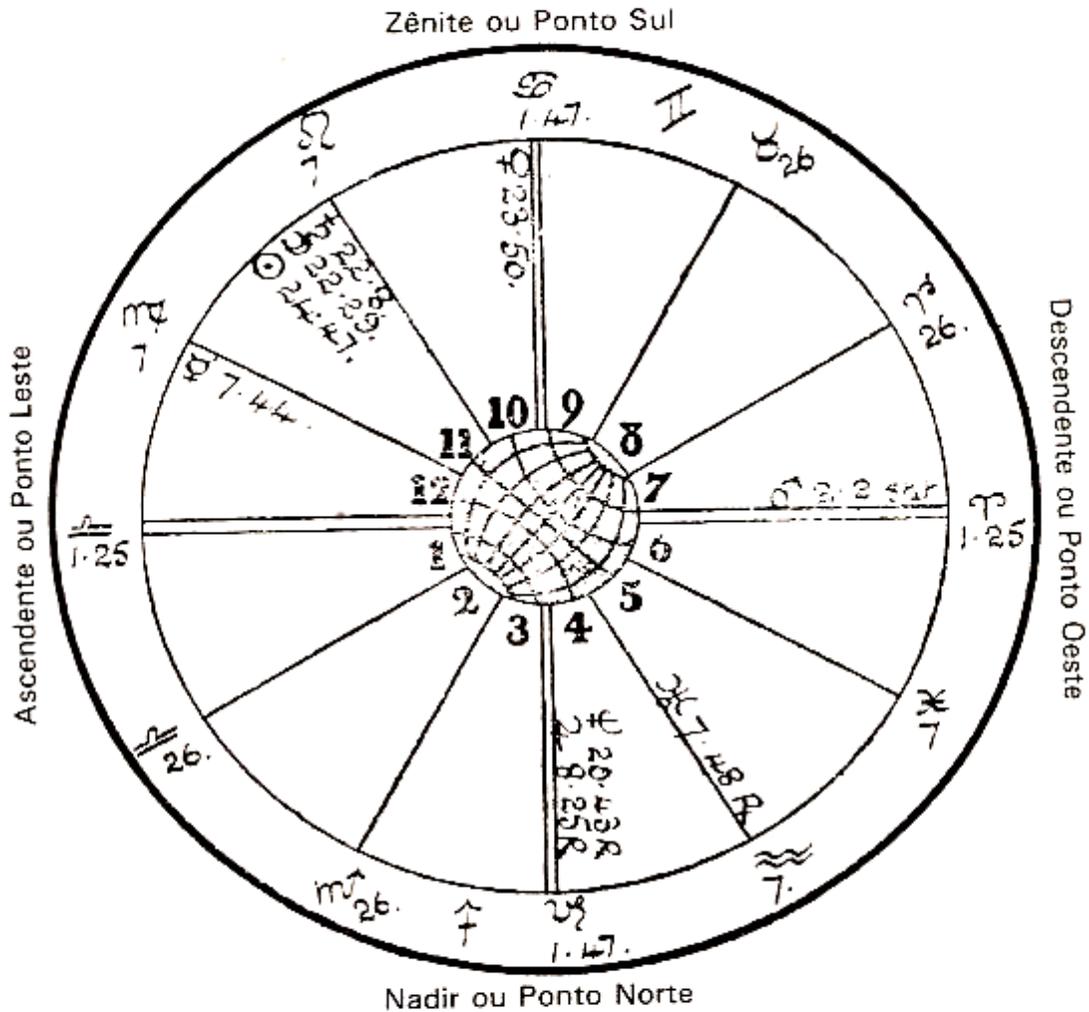
"O destino das nações européias pende por um fio, no mapa de nascimento do Imperador da Áustria. É o ponto fraco na cadeia dos horóscopos reais. Nascido sob o signo de Balança, ele parece fazer com que o prato da Justiça não toque o eixo; assim que este fio se romper, haverá uma configuração completamente nova.

"O planeta Marte em seu mapa de nascimento está exatamente sobre o ascendente do mapa do Rei George; portanto, não se trata de profecia inconseqüente dizer que se uma guerra irromper durante a vida destes dois monarcas, o Imperador da Áustria será a causa direta do envolvimento da Inglaterra no conflito.

"O acordo ou a simpatia entre estes dois governantes não é possível. Eles pertencem a raios planetários completamente diferentes e ambos são poderosos, de modos diferentes."

Modern Astrology, julho, 1910, pág. 294.

MAPA 2



O Imperador da Áustria

nascido em 18 de agosto de 1830, às 8 h 23 min, Viena.

"O planeta regente do Rei da Inglaterra (Marte) é o mais exaltado no mapa do Kaiser; está em conjunção com Netuno no último decanato de Peixes, o que forma um elo com o regente do Kaiser, a Lua em Escorpião.

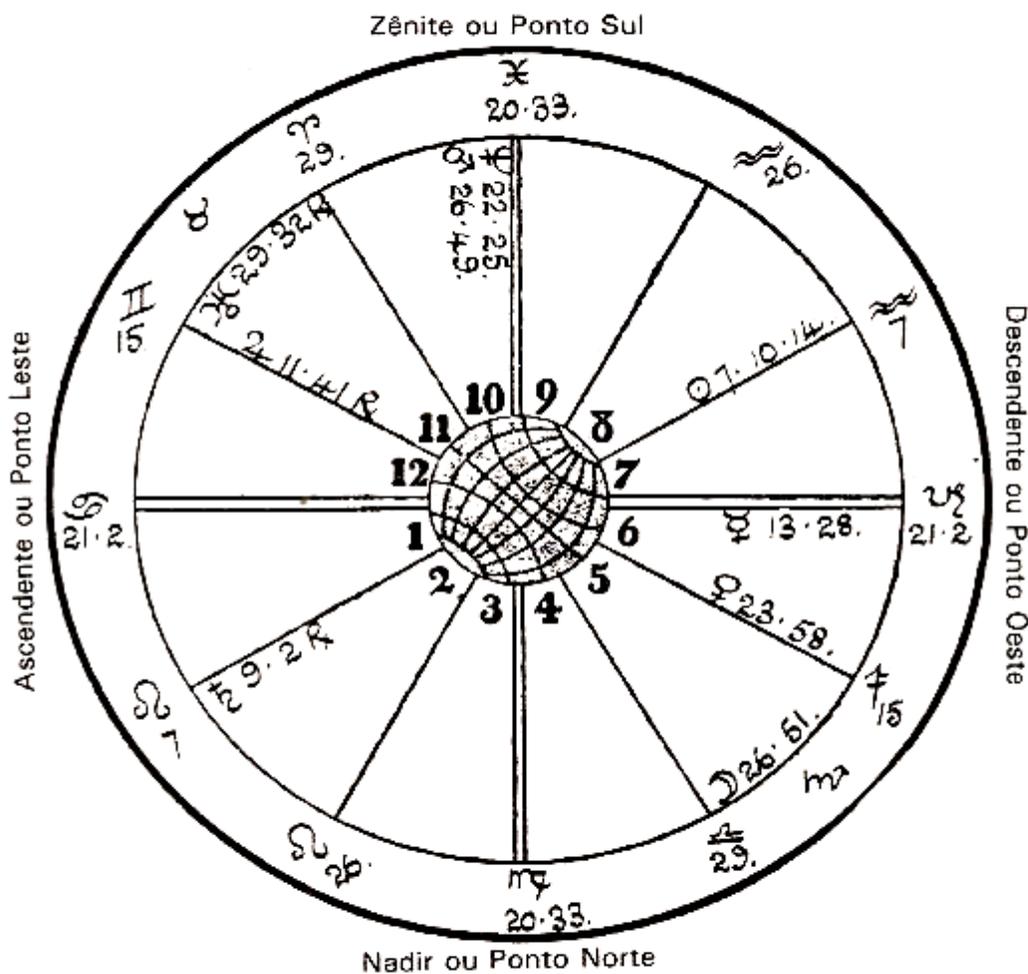
"O horóscopo do Kaiser tipifica a queda da mente egoísta, crítica e concreta. Ele é representativo do militarismo da Alemanha, do elemento prussiano. Entre os dois apoios, revelados por Marte em conjunção com Netuno em Peixes, ele está finalmente condenado a cair. Seus amigos o desertarão, fazendo com que ele cometa colossais atos de tolice. Arruinará financeiramente seu país (Saturno em Leão na Segunda Casa em oposição ao Sol).

Terminará com a dinastia real na Alemanha e será a causa direta de uma revolução que trará um governo republicano ao poder na Alemanha.

"Deveríamos nos penalizar por ele. Desempenhou bem o seu papel, pelo qual paga um alto preço pelo bem-estar do mundo no futuro. Seu remorso pode ser uma agonia indizível. Deve se acautelar com o mar, pois este exerce uma atração fatal sobre ele. Seu fim será lamentável."

Modern Astrology, outubro, 1914, pág. 451.

MAPA 3



O Kaiser

nascido em 27 de janeiro de 1859, às 15 h, Berlim.

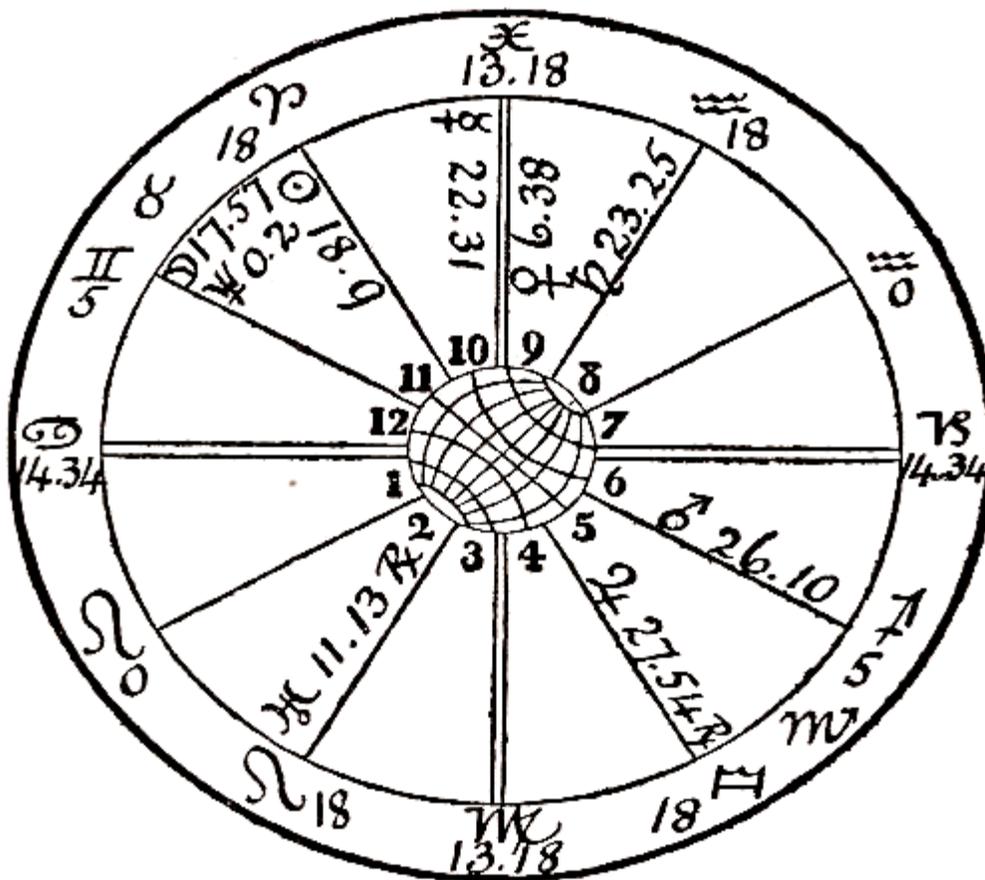
"A invasão da Bélgica pela Alemanha é mostrada pelo planeta Mercúrio, regente da Quarta

Casa, no horóscopo do Rei Alberto, estando em queda no signo de Peixes e tendo passado, por progressão, na Décima Segunda Casa, a casa dos inimigos. O mal entrevisto por este fato será remediado devido à posição elevada de Mercúrio. A coragem do Rei, seu espírito e firmeza admiráveis são evidenciados em seu mapa: o Sol passando pelo trígono do planeta Marte na triplicidade de fogo.

"É interessante notar que o planeta Marte, no mapa do Rei Alberto, está no lugar da Lua e ascendendo no horóscopo do príncipe herdeiro da Alemanha e, também, que o planeta Marte, no mapa do príncipe herdeiro, está ascendendo no ascendente do mapa do Rei Alberto. Também significativo é que a posição do Sol, Netuno e Saturno no mapa do príncipe herdeiro está sobre a Lua no mapa do Rei Alberto."

Modern Astrology, novembro, 1914, pág. 517.

MAPA 4



Rei Alberto

nascido em 8 de abril de 1875, pouco antes das 10 h, Bruxelas.

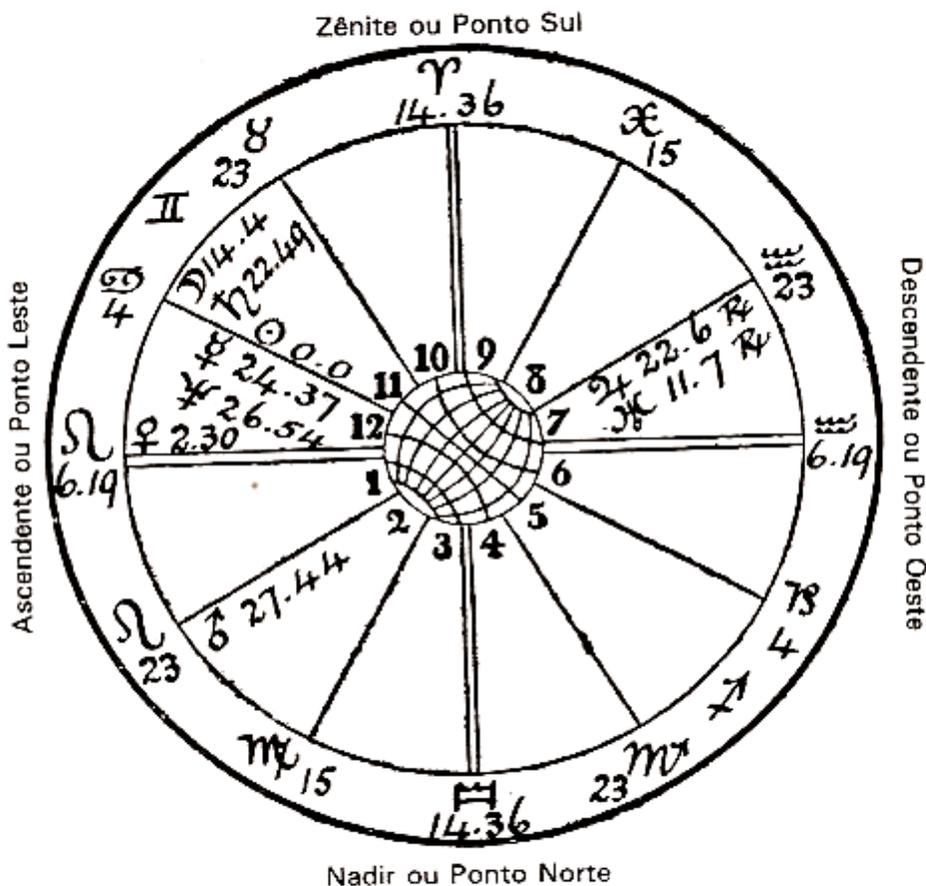
"Há uma característica notável neste mapa de verão e seu efeito sobre os Estados Unidos, o único país que aparece como ganhador em todos os sentidos nesta grande guerra. A Lua em Gêmeos, o signo dessa nação americana, está em trígono com Urano, e um mapa feito para

os EUA mostra que um enorme ganho financeiro resultará para este país durante o quadrante de verão. O conflito europeu é a oportunidade que os Estados Unidos têm para ajudar o mundo através de seus mercados abertos.

"A característica principal do mapa, no entanto, é a influência sobre as finanças de maneira geral, estando Marte na Segunda Casa em oposição a Júpiter; isto denota gastos enormes bem como várias experiências financeiras quando soarem as notícias da guerra."

Modern Astrology, outubro, 1914, pág. 460.

MAPA 5



O Quadrante de Verão

☉ entra em ♈, em 22 de junho de 1914, às 6 h 55 min, hora de Greenwich, Londres. A estrela fixa *Regulus*, longitude ♈ 28.38 é omitida.

"O eclipse cai na Nona Casa do mapa de Londres e está próximo do meridiano, afetando deste modo o transporte e o tráfego marítimo em várias partes do mundo; afeta ainda a religião, os monarcas, os presidentes, o governo, a nobreza, as pessoas eminentes, o

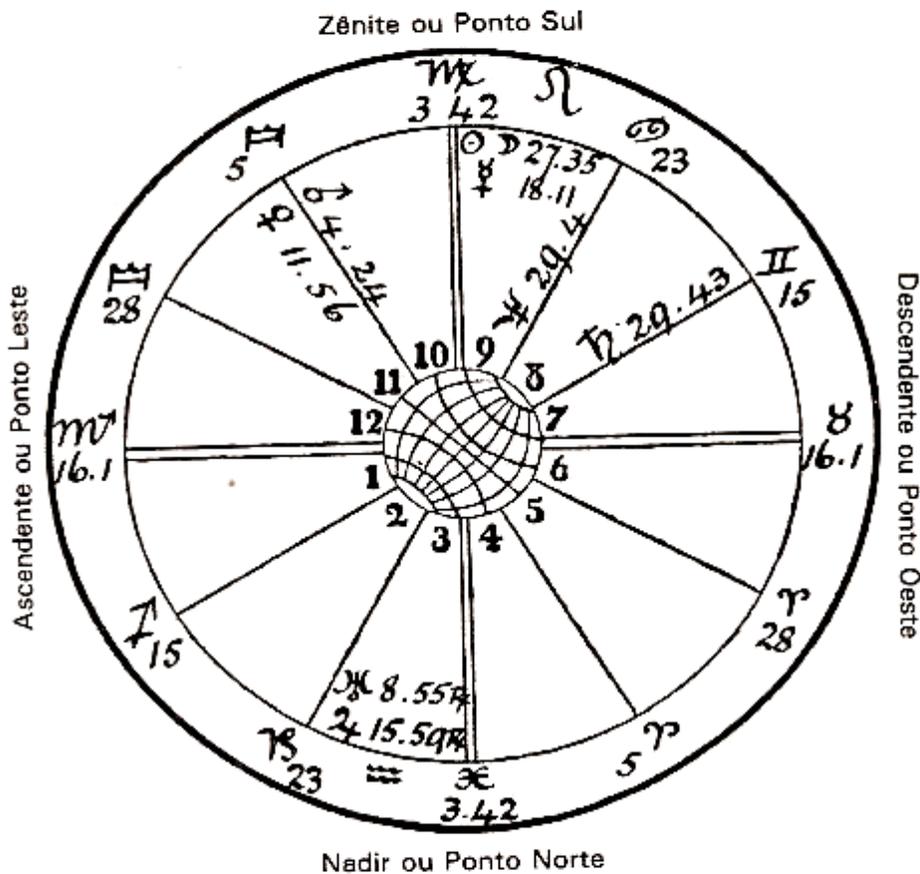
comércio e o crédito nacionais, a reputação e o poder.

"Mercúrio é o regente do Meio-Céu no mapa do eclipse, estando em oposição a Júpiter e Urano. Isto denota muita excitação, problemas inesperados e crimes misteriosos. As religiões e as Igrejas serão muito criticadas e a educação também sofrerá. Ouvir-se-á falar de muitas fraudes e calotes.

"Marte, regente do ascendente, felizmente está bem colocado em Libra, em trígono com Urano; isto denota um governo forte que logrará êxito em superar as muitas dificuldades."

Modern Astrology, outubro, 1914, pág. 464.

MAPA 6



O Eclipse Solar

☉ ☿ ♀. 21 de agosto de 1914, às 12 h 26 min, hora de Greenwich, Londres. A estrela fixa *Regulus*, longitude ♄ 28.38 é omitida.

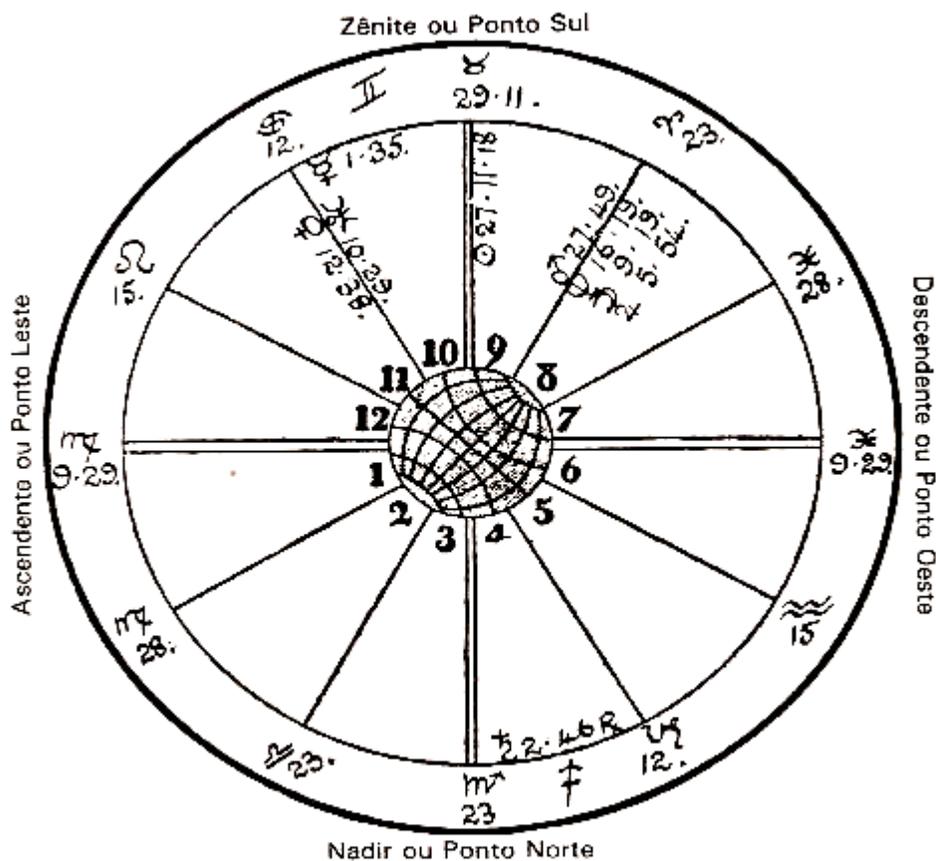
Aceitando o mapa ao lado como o seu horóscopo, percebemos o regente Mercúrio protegido pelo sextil de Júpiter, e a influência de Saturno modificada por estar em trígono com Júpiter. Em número especial desta revista, eis o que foi dito a seu respeito:

“A posição extremamente forte do planeta regente do Czar, Mercúrio, em seu próprio signo, é elevado acima de todos os outros planetas, e a conjunção da Lua com Júpiter têm-no protegido de muitos perigos. O Rei George pode obter algumas vantagens muito satisfatórias destas posições planetárias, e uma aliança com a Rússia não seria uma proeza difícil de realizar”.

“Deste horóscopo, podemos prognosticar um sucesso bastante modesto em batalhas navais. Ele não tem um horóscopo muito feliz e só pode esperar ser bem-sucedido na guerra se apoiado, moralmente ou de outro modo, por outras nações. Seu domínio é muito amplo para a sua influência, e aí reside sua segurança.”

Modern Astrology, outubro, 1914, pág. 453.

MAPA 7



O Czar da Rússia

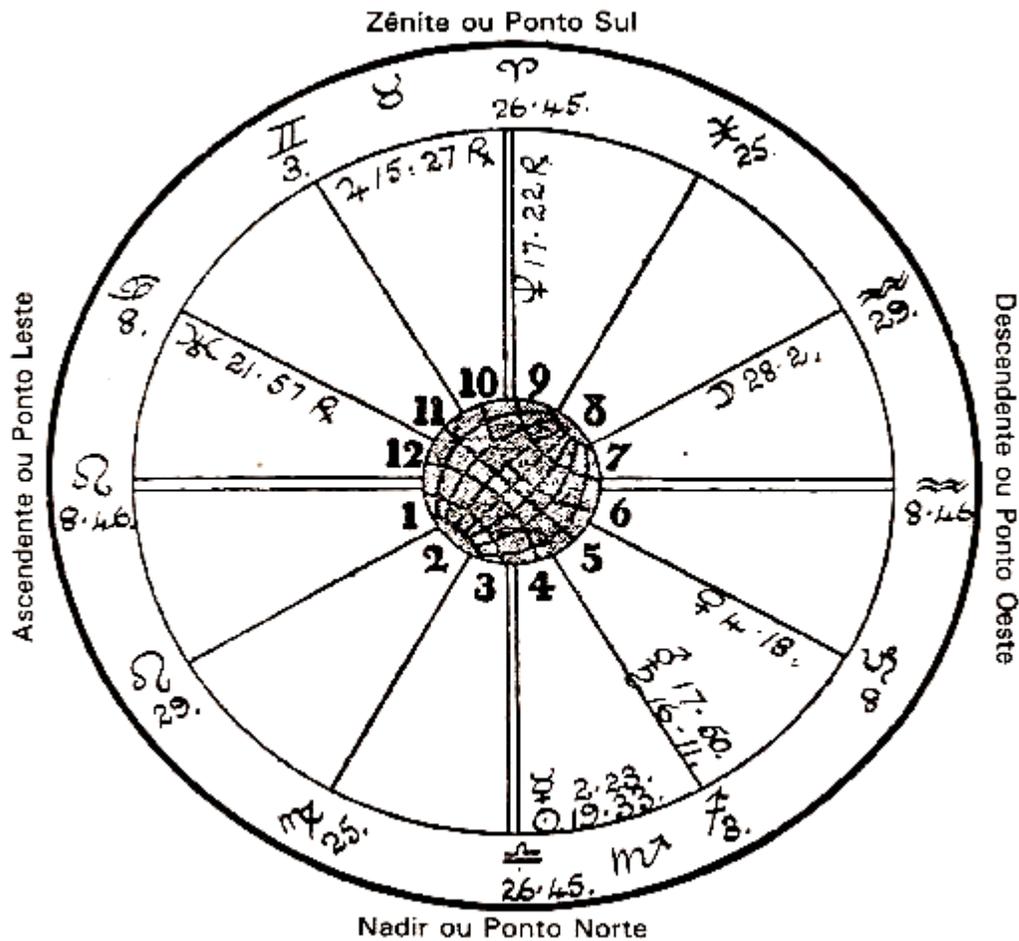
nascido em 18 de maio de 1868, às 12 h 20 min, São Petersburgo. (Observe que a cúspide da Quarta Casa deveria ser 29.11 e não 23.)

"Um bom juiz da natureza humana, ativo, prático, gosta da aprovação e da notoriedade. Terá um fim trágico.

"Neste caso, Marte, o planeta regente do mapa do Rei George, está perto do ascendente do Rei da Itália. Falta a tendência harmoniosa entre esses dois mapas e dificilmente haverá acordo entre eles."

Modern Astrology, julho, 1910, pág. 301.

MAPA 8



O Rei da Itália

nascido em 11 de novembro de 1869, entre 22 h 15 min e 22 h 45 min, Nápoles.

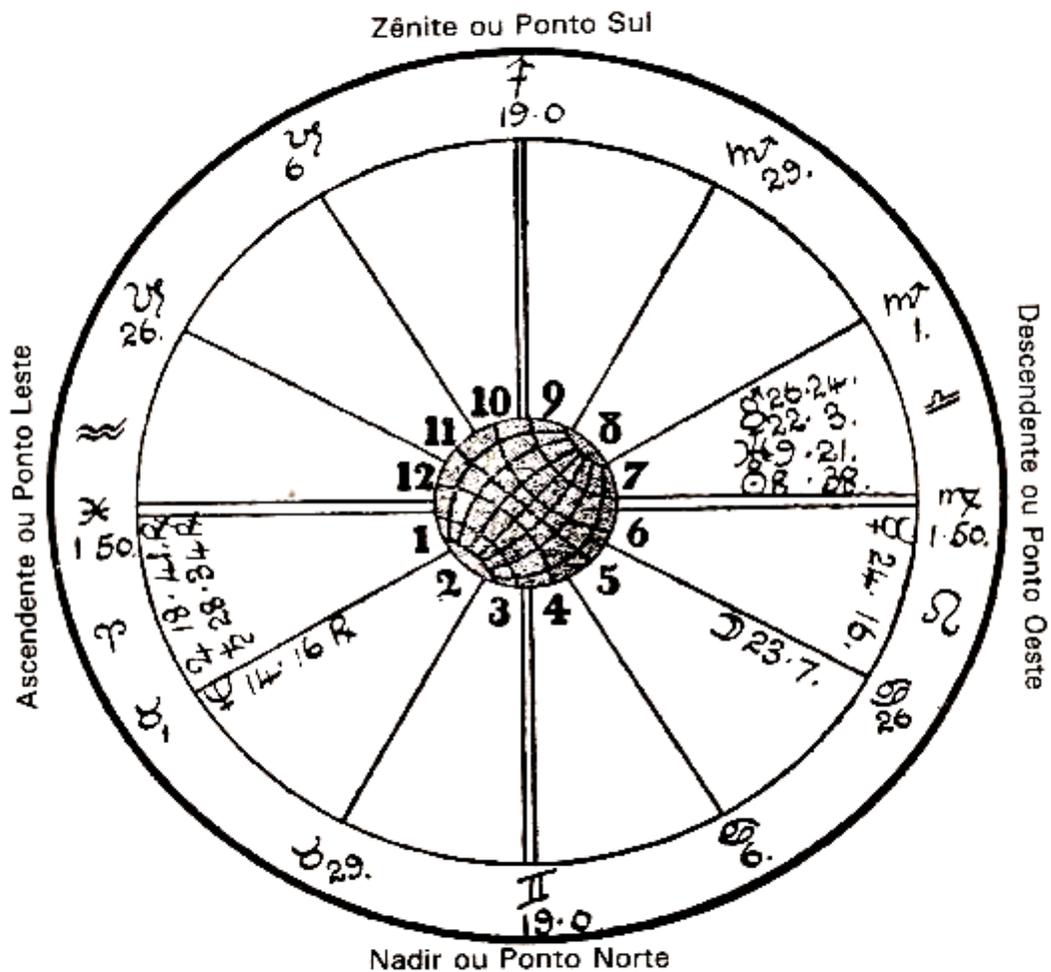
"A Rainha da Holanda nasceu com o Sol em conjunção com Urano na Sétima Casa; também tinha Marte em conjunção com Vênus. Felizmente, a Lua estava em seu próprio signo, Câncer, e em bom aspecto com estes planetas.

"Não tendo mais que seis planetas angulares, a Rainha será popular. Sua filha praticamente já conquistou o coração do povo holandês e com a Lua colocada onde está no mapa da Rainha, - com bons e fortes aspectos na Quinta Casa, os estudantes de Astrologia não se

surpreenderão com o que puder acontecer.”

Modern Astrology, julho, 1910, pág. 299.

MAPA 9



A Rainha da Holanda

nascida em 31 de agosto de 1880, às 18 h 30 min, Gravenhage, Holanda.

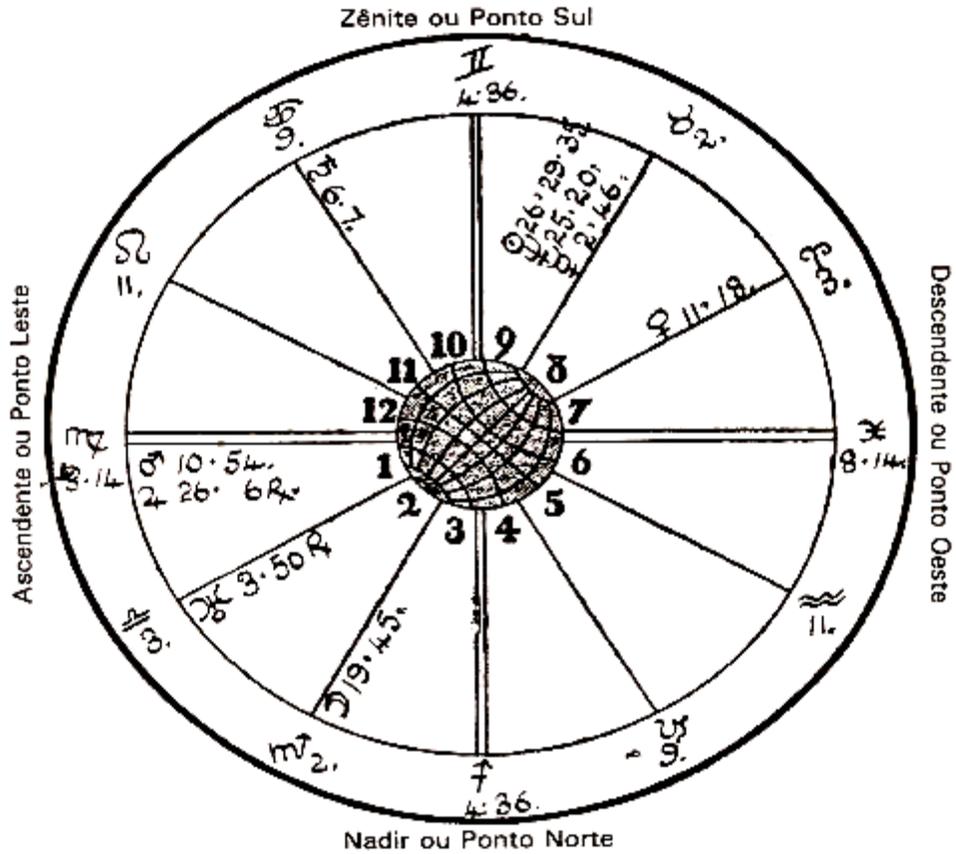
"Dois atentados já se verificaram contra a vida do Rei da Espanha, cujo horóscopo denota grande inclinação para "acidentes", sendo muitos os signos de violência: Marte no ascendente, a Lua em Escorpião no domicílio de Marte, Vênus no domicílio de Marte e na Oitava Casa, a casa da morte, Saturno em quadratura com Urano e Vênus, e finalmente Vênus em oposição a Urano.

"O caráter do Rei da Espanha, conforme mostra seu mapa, é apaixonado, firme, determinado, orgulhoso, convencional e autoafirmativo. Ele ganhou consideravelmente com

o seu casamento. Sua esposa pode ser uma grande bênção para ele.”

Modern Astrology, julho, 1910, pág. 296.

MAPA 10



O Rei da Espanha

nascido em 17 de maio de 1886, às 12 h 30 min, Madri.